


UNICONDOMINIOS
 O melhor do Condomínio, Lda.



UNICONDOMINIOS
 pelo seu bem estar...

www.unicondominios.pt
 geral@unicondominios.pt

O Povo Famalicense

DESDE 1999

www.opovofamalicense.com

Ano XIII N.º 750

22 de Outubro de 2014

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



JORGE OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt

**Reduza a sua
 fatura de energia.
 Consulte
 a contra-capta.**

**Leitões
 AMAURY**



O sabor do verdadeiro
 leitão bísaro em Famalicão

E.N. 204/5
 N.º 1365 4770-788 Avidos
 Famalicão TLF.: 252 321 523
 TLM.: 961 520 501

Satierf **OURO NOVO**
 ourivesaria feira
 do ouro, lda. **JOIAS**
PRATA

COMPRA DE OURO USADO
 Uma Casa de Referência
 em V.N. Famalicão
Desde 1977

Rua Alves Roçadas, n.º 14 4760-118 VN Famalicão
 Tel: 252 372 350



**Primeiro-ministro
 inaugurou Espaço
 "Famalicão Made IN"**

Págs. 4 e 5

Paulo Cunha: a entrevista um ano depois da posse

**Autarca já vê
 retorno da dinâmica
 empreendida**

Págs. 10 e 11



Restaurante Churrasqueira do António

O seu lugar para o seu aniversário, convívio de amigos. Ou só porque sim!



TAKE-AWAY

MENUS À DESCRIÇÃO DESDE 13€ POR PESSOA

Rua da liberdade 212, 4760-307 - Calendário, Famalicão TLF.: 252 319 129 TLM.: 913 840 977



NOVA TRANSIT COURIER
 AGORA POR APENAS

€ 11.780*
 IVA INCLUÍDO



HERMOTOR

Famalicão T 252 377 901 Junto ao Mercado Abastecedor
 Guimarães T 253 520 522 Na Rodovia de Covas

* Preço válido com recurso a financiamento Ford Credit para Transit Courier Ambiente 1.5 TDCi de 75cv, Branca, com Ar Condicionado Manual e Rádio USB com Bluetooth. Visual não contratual. Consumo combinado: 4,1l/100km. Emissões de Co2: 108 g/km. Campanha válida até 31 de dezembro de 2014 e limitado ao stock existente. Para mais informações consulte a Hermotor.

TABO DO MAR
PERCEBES

CHEGA DE CONVERSA, **SERVIR BOM MARISCO SÓ NO PERCEBES!** A NOSSA TASCA DO MAR FAZ UM VERDADEIRO "SERVIÇO PÚBLICO" **DESDE 2006.**

CASO NÃO OPTE PELO MARISCO OU QUEIRA APENAS PETISCAR, TRAGA O APETITE QUE NÓS TRATAMOS DO RESTO. CASO NÃO PERCEBA DO QUE ESTAMOS A FALAR, VENHA EXPERIMENTAR.

SAPATEIRA
RECHEADA



MEXILHÕES
3,50€



CAMARÃO
DA COSTA
3,50€



AMÊIJOAS
3,50€



PERCEBES
3,50€



GAMBAS
3,50€



TAMBÉM DISPONÍVEL PARA

**TAKE
AWAY**

252 376 420

ABERTO TODOS OS DIAS DAS
16H00 ÀS 02H00

R. ERNESTO CARVALHO, ED. TURIM, L.J. 6 4760-143 VN FAMILIÇÃO (JUNTO À 1.ª REP. FINANÇAS) M GERAL@PERCEBES.COM.PT F FACEBOOK.COM/PERCEBESTASCODOMAR



O Gargantinha



Esventrada. É este o estado da Rua 20 de Junho, na freguesia de Gavião. Segundo moradores e utilizadores daquela movimentada artéria, nomeadamente de acesso a uma escola, o piso tem sido "vítima" da abertura de valas, ora para isto, ora para aquilo, desde o NTAL... Pena é que tão bem que se abre a vala, não corresponde a tão bem se fecha e normaliza o pavimento. Moral da história, autênticas crateras que com as chuvas recentes só tendem a agravar-se...

Mulher atropelada em Cavalões sofre ferimentos graves

Uma mulher de 36 anos foi colhida na passadeira por um veículo ligeiro, na passada terça-feira, na freguesia de Cavalões, à Estrada Nacional 206. A vítima sofreu ferimentos graves.

Ao que apurámos o embate deu-se quando a mulher atravessava a passadeira depois de sair do autocarro. O embate projetou-a alguns metros.

O socorro foi prestado pelos Bombeiros Famalicenses e pela VMER de Famalicão. A mulher foi transportada ao Hospital de Famalicão para tratamento.



Escritório de empresa destruído pelo fogo

O escritório de uma empresa situada na zona industrial de Ribeirão ficou destruído por um incêndio que teve lugar no passado sábado de manhã.

Ao que conseguimos apurar o fogo terá sido desencadeado por um frigorífico existente naquele escritório.

O combate às chamas foi feito pelos Bombeiros de Famalicão, que mobilizaram três viaturas e oito homens. A GNR de Famalicão esteve no local.

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda

NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão: Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Novo contrato coletivo de trabalho aprovado por unanimidade

em reunião do executivo

Câmara fecha acordo com sindicatos e aguarda agora "sentença" do Governo

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai submeter ao Ministério das

Finanças e a Secretaria de Estado da Administração Pública um contrato coletivo que

resulta numa redução para 35 o número de horas de trabalho semanal.

A proposta foi aprovada por unanimidade na reunião do executivo da passada quinta-feira, mas não produz efeitos imediatos, uma vez que carece de parecer da tutela e publicação em Diário da República. Nestes termos, adianta o edil Paulo Cunha, não é possível prever se este contrato coletivo entrará em vigor nos termos em que está agora definido, da mesma forma que não é possível avançar com uma data previsível de entrada em vigor.

Segundo o presidente da Câmara, este acordo coletivo resulta de meses de negociações com as duas organizações sindicais que representam os trabalhadores da administração pública e local. Os pressupostos em que assenta, frisa, procura "regular de forma mais eficaz a nossa relação com os colaboradores, e aquilo que conjuntamente podemos apresentar aos municípios". Para além do

número de horas de trabalho, que em resultado do contrato proposto estabelece 35 e não 40 horas semanais de trabalho, o documento regula outro conjunto de matérias como o apoio à família e o "estímulo que queremos dar à natalidade", a valorização profissional, o regime de cedências de licenças e suspensões de vínculo, a adaptabilidade, a mobilidade funcional e territorial, e o chamado Banco de Horas.

Paulo Cunha alega que "o saldo deste acordo, caso venha a ser viabilizado e produza efeitos, é francamente positivo, não propriamente para a Câmara e para os seus colaboradores, mas para os famalicenses". Isto porque, atalha, os termos do acordo focam-se "essencialmente no resultado que pode trazer para os famalicenses", e esclarece: "temos que criar condições do ponto de vista da eficácia e da eficiência, da melhor gestão dos recursos públicos, da redução de encargos com horas extraordi-

Quer vender a sua casa?

Fale com Jorge Pimenta e fique a saber tudo o que fazemos pela venda da sua casa.

JORGE PIMENTA
961 373 698



RE/MAX
Grupo Agências Business

Casa Internacional, Mediação Imobiliária, Lda - AM 7130

nárias, na capacidade dos funcionários poderem ser transferidos para departamentos onde são mais necessários. Sabemos que há uma volatilidade nas funções municipais, sabemos que há dez anos os municípios tinham um conjunto de tarefas prioritárias que hoje são substancialmente diferentes, e nós não podemos mudar o corpo dos nossos funcionários em função da oscilação dessas mesmas tarefas. Temos que criar condições para que possamos ajustar as competências dos trabalhadores àquelas que são as necessidades e os serviços públicos que

queremos prestar aos famalicenses".

Reconhecendo que em questões de pormenor o consenso não existiu ou foi fácil, o edil famalicense elogia a forma como o STAL (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local) e o SIN TAP (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública) "participaram neste processo, e a forma como, em conjunto com a Câmara Municipal, sempre quiseram criar um regime que fosse o melhor para os trabalhadores da Câmara Municipal, mas particularmente melhor para os famalicenses".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:
Médis, Advancecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: 14h00 - 20h00 (2.º, 4.º, 5.º e 6.º feira)
9h00 - 13h00 (sábado)

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt



VENDA - OFICINA - ACESSÓRIOS



FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES

LML125 - NOVAS ENTREGA IMEDIATA DESDE 1.999€



Husqvarna **LML**

Kawasaki **Iambrella**

DAELIM

HUSQVARNA
DISPONÍVEL MODELOS 2015



Kawasaki KX 2015



À margem de visita a Famalicão, primeiro ministro garante solução "muito proximamente"

Passos Coelho promete solução

para problema de congestionamento da Nacional 14

O primeiro ministro, Passos Coelho, garantiu esta segunda-feira em Vila Nova de Famalicão que está para breve a apresentação de uma solução para resolver o congestionamento da Estrada Nacional 14.

"Este constrangimento assinalado há muitos anos precisa de ser resolvido", reconhece o governante, segundo o qual o "problema está recensado" e será solucionado proximamente. Passos Coelho remete para o Ministro da Economia ou para o Secretário de Estado das Infraestruturas a apresentação da solução preconizada pelo Governo.

A alternativa que está a ser equacionada, adverte, não é, todavia, aquela que chegou a ser desenhada inicialmente, com a construção de uma Variante Poente cujo custo rondaria os 200 milhões de euros. O primeiro ministro

não deixou a propósito de censurar o facto deste problema nunca ter sido resolvido no passado: "é muita pena que, ao longo de todos os anos em que se andou a fazer autoestradas que nunca mais acabam, não se tivesse pensado neste tipo de estrangulamentos, que realmente são muito evidentes, numa área fortemente industrializada e que precisava de ter bons acessos. A gente vê aí tanta autoestrada vazia, que praticamente não tem utilizadores, e depois vê áreas como esta, de forte utilização, que são responsáveis por uma parte muito importante das nossas exportações, e aí permanecem os estrangulamentos".

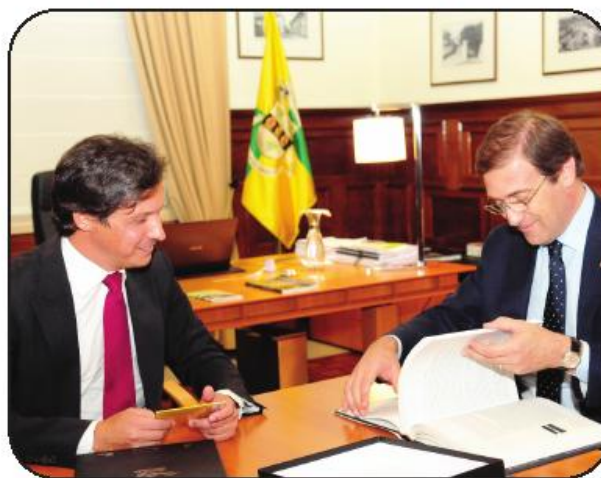
Passos Coelho assumiu a priorização de uma solução, na qual o Governo está a trabalhar, e alega, acerca da mesma: "estámos a trabalhar numa solução que não é e-

xatamente a solução que foi durante muitos anos apresentada como a solução final, porque não temos dinheiro para a realizar, mas vamos apresentar uma solução para este problema".

O Ministro da Economia ou o Secretário de Estado das Infraestruturas irão "muito proximamente" apresentar tudo quanto são soluções para este tipo de situação, adianta, seja no quadro dos fundos europeus que ainda podem ser utilizados para este tipo de investimento, seja no âmbito do plano de proximidade que as Estradas de Portugal irão apresentar.

Edil censura Governos anteriores

Para Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a preocupação manifestada por



Chefe do Governo garante solução para a EN 14, Paulo Cunha satisfeito

Passos Coelho relativamente à necessidade de resolver o problema da EN 14 demonstra "um enorme sentido de responsabilidade" do governante.

O edil famalicense mostra-se conformado com o facto da solução agora ponderada

não ser aquela que chegou a ser estudada, a da criação de um traçado alternativo na forma de variante, até porque reconhece que "o tempo oportuno" foi outro que não este. A propósito, censurou as opções de Governos anteriores, e apelou para que os

cidadãos saibam fazer o julgamento dessas mesmas opções: "é importante sabermos fazer o julgamento da história. E acima de tudo julgar aqueles por aquilo que não fizeram, e podiam e deviam ter feito. É decisivo que os famalicenses saibam olhar para a história recente daquilo que têm sido os Governos do país, e saibam perceber quem foram aqueles que tiveram as oportunidades e fizeram investimentos noutras áreas - investimentos esses de utilidade muito duvidosa, e muitos deles, aliás, deixando um défice e um legado de dívida para o futuro -, e que não fizeram aqueles outros investimentos como este (alternativa à EN 14), que trariam para o futuro próximo as condições para que as nossas empresas se continuassem a desenvolver".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Primeiro-ministro elogia força da "Salsa" no processo de internacionalização

O novo ciclo de desenvolvimento da "Salsa", assinalado à passagem dos seus 20 anos de existência, fica marcado por uma visita do primeiro-ministro, Passos Coelho. O governante esteve de visita à fábrica de Ribeirão,

na passada segunda-feira, acompanhado do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha. Elogiou a tenacidade da empresa que "conseguiu inovar e acelerar o seu processo de internacionalização" numa fase em que o

mercado nacional e europeu começaram a cair fruto da crise, e deixou votos que os próximos vinte anos da marca "sejam ainda mais intensos".

Para Passos Coelho "felizmente esse tempo está ultrapassado", aludindo aos mais

recentes indicadores estatísticos sobre a retoma do mercado interno e da sustentabilidade das contas públicas, "mas esses que como a Salsa se internacionalizaram, não perderam mais contacto". Esta janela de oportunidade,





BB AUTO

Carlos Filipe da Silva Bezerra



**REPARAÇÃO
AUTOMÓVEL**



Rua Manuel Moreira Maia, 700
Brufe 4760-257 V.N.Famalicão
TLM.: 919 453 955 |
TLF/FAX: 252 372 098
carlosfsbezerra@sapo.pt

agarrada em tempo de retração dos mercados tradicionais, é para o primeiro-ministro determinante para o maior fortalecimento das empresas nacionais no mercado global.

O primeiro-ministro reconhece, todavia, que as estratégias de internacionalização das empresas portuguesas estão ainda muito reféns de canais de financiamento ineficientes. Comprometeu-se, no entanto, a trabalhar na "procura de novas soluções", que não apenas as tradicionais vinculadas à banca. Não especificou o modelo, mas florou o exemplo dos "business angels", dando a entender a intenção da criação de novos mecanismos de financiamento através de parcerias privadas.

O governante salientou ainda a oportunidade vertida no novo quadro comunitário de apoio, "que vai muito direcionado para as empresas, e nomeadamente para as Pequenas e Médias Empresas",

que habitualmente não cosnueguem aceder a estes mecanismos de financiamento. Passos Coelho entende que é preciso estreitar-lhes o caminho e garantir que estes fundos são "investidos com qualidade", na perspetiva de alterar o paradigma económico nacional e a sua competitividade.

Filipe Vila Nova, administrador da "Salsa" confessou-se "orgulhoso e honrado" pelo facto de poder contar com a presença do chefe de Governo neste 20.º aniversário da empresa. A visita, frisou, coincide com um novo ciclo de desenvolvimento da empresa, apostada no reforço da sua posição em mercados como a França, Inglaterra, Espanha e Alemanha. "Vamos surpreender para continuar a crescer", sublinhou o mesmo responsável, segundo o qual a empresa tem um crescimento acumulado de 16 por cento.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

No dia em que assinou um ano de presidência da Câmara, Paulo Cunha contou com o primeiro-ministro na inauguração da nova valência

Espaço “Famalicão Made IN” é “bom exemplo” para o país, diz Passos Coelho

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Mais do que ser autor, queremos atuar em co-autoria na capacitação do nosso território”. As palavras são do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, na cerimónia de receção ao primeiro-ministro, Passos Coelho, que esta segunda-feira inaugurou o Espaço “Famalicão Made IN”. A cerimónia teve para o edil um significado especial, dada a coincidência com a sua tomada de posse, há um ano.

Para o chefe do Governo, a infraestrutura criada pela autarquia famalicense é um exemplo do que deve ser o exercício autárquico, em que “os municípios têm que tomar mais preocupações, coordenar atividades, mais do que fazer investimentos diretos, porque temos menos capacidade para o fazer”. O paradigma da nova governação ao nível municipal e nacional, frisa, é o de “criar incentivos adequados, para poder fixar recursos, ter territórios mais atrativos, fixar investimento, empresas e emprego”. O Espaço “Famalicão Made IN”, frisou Passos Coelho, “enquadra-se rigorosamente nessa perspetiva, de ajudar os empreendedores a desenvolver os seus negócios, a incubar novas ideias que podem trazer novos negócios, facilitando a canalização de maiores competências de gestão, criando incentivos adequados, e removendo obstáculos, o que muitas vezes é o mais importante”.

Certo de que Vila Nova de Famalicão é, nesta área, um

“bom exemplo”, porque “não se acomoda” à condição de município altamente industrializado, Passos Coelho apelou para que outros territórios saiam motivados. “Nada está adquirido duradouramente. Queremos que municípios como é o caso o de Vila Nova de Famalicão, possam manter este desempenho, com indústrias fortes, mas é preciso criar as condições, todos os dias, para que isso possa reforçar o futuro”, disse acerca de um desafio permanente de consolidação.

“Precisamos de investimento público reprodutor”

Aproveitando a presença do primeiro-ministro, e a oportunidade dos novos fundos comunitários, o edil famalicense reclamou “investimento público reprodutor”, censurando a história recente do país com investimentos de “utilidade duvidosa”, por oposição à aposta nos de base estrutural, capazes de “capacitar o território”. “Já chega de olharmos para os quadros comunitários e fazermos a contabilidade do que perdemos”, frisou a propósito.

Certo de que Passos Coelho “é um homem de causas, que sabe definir prioridades”, Paulo Cunha mostrou-se confiante na justeza dos novos critérios do investimento público. Mas aludindo precisamente ao passado recente, foi voz ativa em defesa do Norte, que “teve défices de in-



Passos Coelho com Paulo Cunha nas instalações do novo Espaço Famalicão Made IN

vestimento ao longo dos anos”. O paradoxo do Norte, disse, é o de uma região onde se fixa 40 por cento da população portuguesa, 40 por cento da população jovem, onde “crescemos cinco mil milhões de euros nos últimos dois anos”, onde estão os melhores resultados de balança comercial, mas ainda um território de “convergência”, que necessita de investimentos de base estrutural para ser mais competitivo.

Convicto de que com mais e bom investimento público o

Norte tem muito mais para dar ao país, o autarca famalicense fez voz do trabalho de casa que o município está a empreender no sentido de “capacitar o seu território” e garantir o seu sucesso. O Espaço “Famalicão Made IN”, inaugurado na segunda-feira, é a materialização de parte dessa estratégia, apostada no apoio ao empreendedorismo local, no sucesso económico dos agentes locais, visando a criação de mais emprego.

A Câmara Municipal as-

sume a sua “cumplicidade” com os agentes locais para o sucesso daquela estratégia, segundo o edil, para quem “só com esta malha bem apertada conseguiremos ser bem sucedidos”.

Passos promete “malha apertada” nos fundos comunitários

Passos Coelho subscreveu as palavras de Paulo Cunha acerca da utilização de uma boa parte dos fundos

comunitários canalizados para Portugal, da mesma forma que concorda com o défice de investimento na região Norte. “Não pode dizer-se que aquilo que foi feito tenha feito juz a esta região, que tem de facto um dinamismo económico muito grande”, disse, lamentando ainda que os investimentos feitos não tenham sido os que trazem “retorno”.

O primeiro-ministro assumiu a rutura com essa visão de um passado recente, e comprometeu-se com a seletividade “extrema” dos investimentos. Acerca dessa nova orientação das verbas europeias, disse que têm que ser “menos para infraestruturas”, e muito mais direcionadas para as empresas, nomeadamente para as PME’s.

Na mesma lógica de apelo à mobilização de todos para o sucesso do país, Passos Coelho admite que “o caminho que temos vindo a fazer não é nada fácil, mas tem valido a pena”, aludindo aos bons indicadores económicos e de despesas pública. Desviar o país desta rota de sustentabilidade, só poderá trazer de novo o “colapso financeiro”, que naturalmente promete evitar enquanto governar o país. Com ironia, referiu acerca do momento crítico que levou Portugal ao resgate financeiro em 2011: “penso que ninguém gostaria de voltar a 2011, só pelo gosto da aventura de vencermos novamente as dificuldades”.

Famalicão, “Um concelho com Marca”

“Famalicão Made IN” é a marca de “Um concelho com Marca”, estratégia inaugurada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em novembro de 2013, como o objetivo de colocar o concelho na rota dos bons municípios para investir e viver, através do reforço da atratividade económica e do empreendedorismo já existente.

A medida tomada pelo presidente Paulo Cunha poucas semanas depois de ter assumido as rédeas da governação municipal, ganhou forma e força de estratégia concelhia. A partir do Gabinete de Apoio ao Empreendedor, promessa imaterialmente cumprida logo no início do mandato, e que agora de materializa com a inauguração de instalações próprias, a autarquia famalicense atalha no sentido de três eixos que considera fundamentais para o sucesso da estratégia “Famalicão Made IN”, e do novo “Espaço Made IN”. “Famalicão Made INcubar”, “Famalicão Made INvestir”, e “Famalicão INcentivar”, são os três pilares que corporizam a vontade de potenciar a genética empreendedora e a vocação exportadora do município.

Transformar Vila Nova de Famalicão num “mega concelho incubador” de novas empresas é a essência do eixo “Fama-

licão INcubar”. Não se trata de criar grandes estruturas onde essas novas ideias de negócios possam crescer, mas sobretudo de favorecer pólos temáticos, nomeadamente dentro das próprias empresas, numa perspetiva de aprendizagem em contexto empresarial. Indicador desta estratégia é já o protocolo formalizado entre a Câmara Municipal e a “Famagrow”, através do qual empresários de referência se disponibilizam para mentorizar e apoiar a execução de novos projetos.

Para além de um apoio de carácter mas logístico, estes novos projetos encontrarão aqui apoio para questões como registo de patentes ou design.

Dentro do “Famalicão INvestir” cabem incentivos, traduzidos na concessão de benefícios fiscais de taxas municipais, e o acesso a um regime especial de procedimento administrativo. “Projetos 2IN” é o regulamento municipal de apoio a projetos de investimento, documento já configurado e que pretende facilitar caminho aos novos negócios.

“Famalicão INcentivar” é vertente mais pública do projeto “Famalicão Made IN”, que se concretiza nas visitas que semanalmente o edil faz a empresas do concelho, sejam elas



consolidadas e de referências, sejam elas jovens. Trata-se de valorizar e promover as empresas da região, numa perspetiva de compromisso com o aumento da sua competitividade e visibilidade no mercado nacional e no mundo. Para lá dos limites do concelho já contam, entretanto, duas parcerias com ambição internacional, tocando os mercados de Angola e do Brasil. O capital de experiência de empresários locais aos serviços ao serviço dos mais inexperientes é a moral dos compromissos que vinculam empresários e Câmara Municipal numa estratégia comum.

Campanha da Sociedade Ponto Verde contou com a colaboração da Câmara Municipal e da Resinorte

“Missão Recilar” bateu à porta de 27 mil lares famalicenses

A “Missão Recilar”, tutelada pela Sociedade Ponto Verde, bateu à porta de 27 mil lares famalicenses, durante a passada semana, numa ação com o objetivo de sensibilizar a população para a necessidade de fazer separação de resíduos e reutilizar. A campanha de âmbito nacional irá abranger um total de dois milhões de lares, tentando “converter aqueles que ainda não separam”, como sublinhou o representante da Sociedade Ponto Verde, Mário Raposo.

A iniciativa, acolhida pela Câmara de Vila Nova de Famalicão numa perspetiva de melhoria do desempenho do município a este nível, decorreu de terça-feira a sábado. Pedro Sena, vereador do Ambiente, justificou a adesão ao desafio da Sociedade Ponto Verde com a convicção de que “nunca são demais este tipo de campanhas”. Isto apesar do conselho de Famalicão ser, no contexto da região Norte, e concretamente do Quadrilátero, aquele que mais contribui para os circuitos de

reciclagem de resíduos encaminhados para a Resinorte, alega.

Motivado para o sucesso que espera da campanha, e cujos resultados só a juzante se saberão, o responsável autárquico frisa que o “motivo charneira de todas estas campanhas é a questão ambiental”, mas lembra que não é menos importante a questão dos custos: “quanto mais reciclarmos, quanto mais conseguirmos retirar ao resíduos domésticos normais os recicláveis, a tonelagem de resíduos recolhidos diminui, o que é bom, porque diminui o valor a pagar pelo município, diminuição que se refletirá na tarifa do próximo ano, porque são proporcionais aos custos. Por outro lado, o que pagámos para tratamento de resíduos à Resinorte é inversamente proporcional à quantidade de reciclados. Ou seja, quanto mais toneladas de reciclados chegarem à Resinorte, menor é a nossa tarifa do próximo ano”. Nesta medida, e não fosse a questão ambiental ar-

gumento bastante para motivar uma aposta na sensibilização, a questão dos custos imputados ao consumidor também acompanha.

Pedro Sena lembra que a Câmara Municipal “não quer ganhar dinheiro” com os resíduos, porque está determinada a uma política de sustentabilidade com imputação direta dos custos ao consumidor, e que uma população mais sensível à reciclagem é bom não só para o ambiente como “para o bolso dos munícipes”.

Gerardo Menezes, da Resinorte, acompanha o argumentário do vereador do Ambiente da Câmara Municipal alertando para os gastos enormes da separação a juzante, “que são suportados por todos nós enquanto contribuintes”. O presidente do Conselho de Administração sublinha a importância da campanha para um maior sucesso do processo de reciclagem, e afirma que a própria Resinorte está determinada em envolver-se. “Temos grande expectativa nos resul-



Iniciativa foi apresentada na Biblioteca Municipal

tados desta campanha”, disse, consciente de que são “determinantes” para atingir

os “resultados exigentes” que apontam para que 70 por cento da população faça se-

paração de resíduos em 2020.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Seminário contou com cerca de cem participantes

“Diálogos em Jurídico”: simplificar face a novos desafios da governação autárquica

Coube ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, dar o tiro de partida para o seminário “Diálogos em Jurídico”, que teve lugar na passada quinta-feira, e juntou no Salão Nobre da Assembleia Municipal cerca de uma centena de participantes à volta dos temas que atualmente marcam o exercício da vida autárquica.

A nova lei das Finanças Locais, da Lei dos Compromissos, das Atribuições e Competências das Freguesias, das Contraordenações e Execuções Fiscais no contexto da vida autárquica e da Contratação Pública foram as cinco temáticas abordadas nesta iniciativa, que despertou o interesse de autarcas de freguesia, funcionários autárquicos e do público em geral.

Na abertura do seminário, Paulo Cunha salientou a importância de ações como esta, uma vez que “as novas leis colocam sobre os autarcas de freguesia um conjunto de matérias e de responsabilidades que não existiam no passado”.

O autarca famalicense destacou ainda o papel fundamental da Câmara Municipal em todo este processo. “Estamos a dar um contributo importante para que todos aqueles que no dia a dia são chamados ao exercício das suas funções possam ser bem sucedidos. Esta partilha de conhecimentos é fundamental da parte de quem está no terreno e lida diariamente com casos concretos”.

Refira-se que a iniciativa foi organizada pelo pelouro dos Assuntos Jurídicos da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e marca o arranque de um conjunto de seminários que pretende aproximar a atividade dos Assuntos Jurídicos à comunidade envolvente.



ENGENHO

Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL

Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da “Engenho” - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convoca todos os associados para uma ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Arnoso Santa Maria, no dia 01 de Novembro de 2014, às 10.30 horas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Deliberar sobre a prorrogação dos prazos de carência e amortização da “Linha de Crédito de Apoio à Economia Social I”.
2. Deliberar sobre a concessão de poderes à Direcção da Engenho, para a celebração do contrato adicional da referida “Linha de Crédito de Apoio à Economia Social I”.
3. Análise e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
4. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Arnoso Santa Maria, 2014.10.14.

O Presidente da Assembleia Geral
Mário C. Martins

Paulo Cunha põe a nu "erro clamoroso" do PS na contabilização dos beneficiários do RSI

O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) no município de Vila Nova de Famalicão, voltaram à ordem do dia na última reunião de Câmara, para obrigar o vereador socialista, Ivo Sá Machado, a penitenciar-se por uma interpretação errada dos dados que invocou há semanas.

A retratação foi precipitada pelo presidente da Câmara, Paulo Cunha, que através de

dados oficiais da Segurança Social demonstrou a existência de 822 agregados familiares beneficiários, traduzindo-se em pouco mais de duas mil pessoas abrangidas, muito aquém das 30 mil induzidas pelo socialista quando alertava para "um problema sério" de natureza social no concelho.

O edil famalicense acusou o vereador do PS de "desviar a verdade para a mentira",

afirmando mesmo que quando invocou tais números "sabia que não podia ser verdade que 30 por cento da população ativa do concelho estivesse a receber RSI". "Seria o caos", disse a propósito, lamentando que o eleito do PS não tenha tido o cuidado de avaliar o portal do Governo com a atenção necessária a evitar um "erro clamoroso" desta natureza.

Ivo Sá Machado reagiu ad-

mitindo o erro: "se de facto é assim, me penitencio". Mas acrescentou: "não obstante eu dar aqui a mão à palmatória, não retira valor ao essencial que é nós entendermos que Famalicão pode reduzir as taxas. É isso que me tem movido".

Luís Moniz, que não gostou do tom das críticas suscitadas pelo presidente da Câmara contra o colega de vereação, lamentou que ti-



vesse utilizado a questão "para uma espécie de ajuste de contas". Na reação, Paulo Cunha desvalorizou, mas atacou: "o que não agrada ao PS

não é o tom, é o conteúdo". E rematou que a sua "obrigação" era a de "repôr a verdade".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Presidente da Câmara pronuncia-se sobre proposta do PS

Orçamento participativo seria um "retrocesso em relação àquilo que se está a fazer em Famalicão"

"Não há orçamento com mais participação comunitária do que aquele que vamos apresentar aos famalicenses". A convicção é do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, confrontado à margem de mais uma reunião quinzenal do executivo com a mais recente proposta do PS, para implementação de um orçamento participativo.

O edil famalicense diz mesmo que a concretização de tal proposta "seria um re-

trocesso em relação àquilo que se está a fazer em Famalicão". O orçamento municipal, frisa, "não é feito por um conjunto de peritos que se fecha num gabinete e pega nas receitas e as afeta a despesas", acrescentando que há uma participação efetiva dos vereadores e colaboradores, internamente, e que, externamente, são os presidentes de Junta, e milhares de agentes que fazem chegar as suas propostas à Câmara.

Paulo Cunha argumenta em concreto com os 49 encontros com coletividades que já promoveu, e dos milhares de cidadãos que já recebeu nos Paços do Concelho todas as semanas.

"Formalizar o orçamento participativo, à semelhança do que tem acontecido noutros concelhos, e devo lembrar que outros concelhos têm implementado este processo e não têm tido tanto sucesso quanto desejavam, são

sinais que permitem ler como um retrocesso se avançássemos para a institucionalização do orçamento participativo", sublinha Paulo Cunha, para quem a dotação específica para um conjunto de projetos não é a melhor forma de "envolver os cidadãos" na definição de políticas públicas.

De fora do argumentário do edil não poderia deixar de ficar o plano estratégico "Famalicão Visão 25", em torno do qual está precisamente a

ser gerada essa dinâmica de participação.

Paulo Cunha não entende "correto" que haja dois orçamentos, que é o que acontece nos municípios onde o orçamento participativo foi implementado, e que na prática origina a existência de um proposto pela Câmara, e de um outro. "Nós temos que avançar cada vez mais para a chamada territorialização das políticas. Hoje quando se fala em atividade da Câmara, fala-

se em atividade da comunidade. Os partidos políticos, e concretamente aqueles que não têm assento no órgão executivo, também vão ser chamados a dar o seu contributo. E é o somatório de muitos contributos, influências, dicas e recomendações, que vão levar a que estejamos habilitados a ser o porta-voz de Famalicão na proposta de Plano de Atividades e Orçamento que apresentaremos".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

 <p>T / F 252 372 900 M 931 698 900</p>		<p>"Quando a vida precisa de mudança..."</p> <p>Licença7463-AMI</p>		
<p>M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175 4760-114 Vila Nova de Famalicão E geral@dinamica-imobiliaria.com S www.dinamica-imobiliaria.com</p>		<p>www.dinamica-imobiliaria.com</p> <p>Visite-nos no </p>		
  <p>T4 CENTRO</p> <p>Localização privilegiada... Junto ao PARQUE de SINÇÃES Com 3 frentes, boa exposição solar, garagem fechada p/ 2 carros 176M² Área bruta... excelentes áreas! Edifício recentemente restaurado... boa oportunidade de negócio POR APENAS 80,000.00€... MARQUE VISITA</p>		 <p>VIVENDA T3 COMO NOVA</p> <p>Situada em Cabeçudos 262M² Área coberta Ar condic., Sala c/ recup. de calor, Cozinha mob./eq., Garagem p/ 2 c. 153,000.00€</p>	 <p>T1 ED. SAZA</p> <p>60,5M² Área coberta Excelente localização... Cozinha mob./equip., Roupeiro emb., Hall c/ video porteiro, Varanda 58,000.00€</p>	 <p>VIVENDA T4 AVIDOS</p> <p>236M² Área coberta 240M² Área descoberta Aquec. central, Recuperador calor, Painel solar, Alpendre, Garagem f. 140,000.00€</p>
 <p>T3 BENTE (CARDAL)</p> <p>97M² Área coberta Para venda todo mobilado... Recentemente recuperado! Cozinha mob./eq., Sotão, Aparcam. 59,000.00€</p>	 <p>VIVENDA T3 FRADELLOS</p> <p>150M² Área coberta Cozinha mob./eq., Focos embut. Sala c/ recup. de calor, Portões aut. Suite, Terraço, Garagem fechada 129,000.00€</p>	 <p>T3 JUNTO AO CENTRO</p> <p>160M² Área coberta Sala c/ lareira, Suite, Focos emb. Roupeiros emb., Varanda, 2 Aparc. A 1 minuto do centro... 85,000.00€</p>	 <p>VIVENDA T3 LANDIM</p> <p>168M² Área coberta 131M² Área descoberta Cozinha mob./eq., Aquec. Central, Focos emb., Logradouro, Garagem 130,000.00€</p>	<p>ARRENDAMENTO</p> <p>T1 Ed. Sinçães - 290€ T2 Joane - 320€ T2 Gavião c/ garagem - 325€ T2 Ed. Sinçães - 325€ T3 Landim - 375€ T3 c/ terraço Centro - 700€ Vivenda T4 Silveiros - 550€ Loja C.C. Vinova - 165€ Escritório Centro - 200€ Lojas, escritórios, pavilhões, etc.</p>

Dia a Dia - Mário Martins

Sem fome...

Concluimos que há milhares de crianças em Portugal e em Vila Nova de Famalicão que só comem uma refeição digna desse nome na escola, sendo de toda a justiça salientar o investimento que, neste domínio, tem sido feito pela Câmara de Famalicão, não só ao nível do fornecimento de refeições, como de outros complementos alimentares fundamentais. Não permitir que a fome ou a privação de alimentos se instalem em casa ou na escola tem que ser a prioridade das prioridades para qualquer instituição nacional ou local com responsabilidade social.

1. Criado pela ONU em 1992, o "Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza" foi celebrado em todo o Mundo na semana passada, mais precisamente no dia 17 de Outubro. Em Portugal, com excepção de umas notícias de televisão e de umas publicações nos jornais, quase não se deu pela data, quando ela merecia uma atenção redobrada de todos, tendo em atenção tudo aquilo que nos está a acontecer e sobretudo o que está a acontecer às crianças e aos jovens portugueses.

O Instituto Nacional de Estatística dá-nos os números "nus e crus" da nossa realidade social, indicando que quase 30% da população infantil se encontrava em privação material no ano passado, entendendo-se que a "privação material" acontece quando um agregado familiar não tem acesso a quatro bens de uma lista de nove considerados importantes como, por exemplo, não ter possibilidades para comer uma refeição de carne ou de peixe, ao menos de dois em dois dias, não ter possibilidades para aquecer a casa no tempo frio, não poder pagar um telefone, não poder ter uma televisão, não ter acesso a uma máquina de lavar!

Vamos a um exemplo concreto, um exemplo de todos os dias. Olhamos de manhã para as cerca de mil crianças que estão a entrar para a Escola Júlio Brandão, ou para a Escola D. Maria II, em Gavião, ou para a Escola Bernardino Machado, em Joane, ou para a Escola EB2,3, de Ribeirão, ou para a Escola Dr. Nuno Simões, de Calendário, ou para as escolas básicas integradas de Arnosos Santa Maria, Gondifelos e Pedome

e, sem conseguirmos identifica-las, estão ali, perdidas na multidão, 300 crianças em mil que vêm para escola sem terem tido a possibilidade de tomar em casa um copo de leite quente e sem terem a possibilidade de ter comido um pão com manteiga ou uma ou duas bolachas e, no regresso a casa, no fim das aulas, terem a mesa vazia, sem um prato de comida quente!

Esta é a nossa realidade social no seu lado mais negro, violento e atroz. Como é que num País da Europa, um dos países mais "velhos" da Europa, um país cheio de História, o País de um povo que foi capaz de sempre se erguer nos momentos mais difíceis, é capaz de suportar esta realidade muitas vezes invisível em pleno séc. XXI?

Primeiro que tudo, há que canalizar para aqui todas as energias, do Governo às Autarquias Locais, para acabar com uma realidade que nos devia envergonhar a todos e que nos devia fazer tapar a cara quando saímos todos os dias de casa!

Concluimos que há milhares de crianças em Portugal e em Vila Nova de Famalicão que só comem uma refeição digna desse nome na escola, sendo de toda a justiça salientar o investimento que, neste domínio, tem sido feito pela Câmara de Famalicão, não só ao nível do fornecimento de refeições, como de outros complementos alimentares fundamentais. Não permitir que a fome ou a privação de alimentos se instalem em casa ou na escola tem que ser a prioridade das prioridades para qualquer instituição nacional ou local com responsabilidade social.

2. Já há várias semanas que tenho em agenda falar um pouco do projecto "Casa Feliz", uma iniciativa da Câmara Municipal que tem como grande objectivo a realização de pequenas obras em casas de famílias economicamente desfavorecidas ou que, por qualquer motivo, não têm meios para dotar as suas habitações de condições de habitabilidade minimamente dignas. Esta é também uma via de combate à pobreza e à exclusão social.

Todos sabemos que, nos tempos que correm, é extremamente difícil a muitas famílias "juntar" algum dinheiro que permita a realização de pequenas obras nas habitações, tornando-as mais confortáveis e mais dignas, fazendo delas um espaço para viver e não um espaço para morrer. Ao sub-

sidar em montantes até 5 000 euros as famílias cujas habitações precisam de pequenas intervenções como ter água canalizada, casa de banho, uma rampa para uma pessoa deficiente, a Câmara Municipal está a investir na coesão social e na dignificação das pessoas com montantes que, sendo pequenos, representam muito em todas as circunstâncias.

Há quem comente que o dinheiro é utilizado em situações que não o merecem. Não concordo com este ponto de vista. Até porque as assistentes sociais ao serviço do Município têm nos processos um papel relevante e sou daqueles que creio firmemente que há poucos profissionais – como elas e eles – que sejam tão íntegros e tão cumpridores da deontologia profissional.

Desde 2005 já foram apoiadas 150 famílias. É um número significativo.

3. Está lançada a campanha "Missão Reciclar", uma iniciativa desenvolvida pela Sociedade Ponto Verde que tem como parceiros a Câmara Municipal e a Resinorte que visa sensibilizar as famílias famalicenses para a utilização dos ecopontos e para a separação das embalagens, tudo com o objectivo de tornar a Terra no seu todo e a terra de Famalicão, em particular, em espaços onde se possa viver melhor, com uma vida mais saudável. Aquilo a que chamamos de "ambiente" e as pessoas precisam destes períodos de "agitação" individual e colectiva, isto porque temos uma tendência incorrigível para nos esquecermos com facilidade que o presente e o futuro da Terra e da nossa terra dependem de pequenos gestos como, por exemplo, reciclar, reciclar...

4. Domingues Azevedo, Famalicense da Freguesia de Fradelos, foi reeleito Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

A votação foi expressiva: na lista única, "encabeçada" por Domingues Azevedo, votaram 8 927 técnicos oficiais de contas num total de 10 133 inscritos, tendo havido 692 votos nulos e 514 brancos. Com uma lista única e com esta margem expressiva, é assim valorizado o excelente trabalho que tem sido feito por este Famalicense na direcção da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. Muitos parabéns!

Evento decorre nos dias 24 e 25, na Casa das Artes

"Raias Poéticas" de volta com elogio à arte ibero-afro-americana

As "Raias Poéticas: Afluente Ibero-Afro-Americanos de Arte e Pensamento" estão de regresso a Vila Nova de Famalicão nos dias 24 e 25 de outubro. Cerca de meia centena de poetas e ensaístas de Portugal, Angola, Moçambique, Brasil e Espanha reúnem-se na Casa das

Artes para aproximar as diversidades linguísticas, criar vozes singulares e potenciar a criatividade artística.

A iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, tem como curador o autor Luís Filipe Serguilha, que considera o evento "único, envolvente e

inovador" contribuindo para "projetar Vila Nova de Famalicão como rota do pensamento e da arte ibero-afro-americana".

Segundo Luís Serguilha, o evento destaca-se pela qualidade e diversidade dos autores convidados. "São criadores, poetas, performances,

académicos de vários países latinos".

A iniciativa arranca no dia 24, pelas 18h00, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha. Pormenores sobre o programa podem ser vistos no quadro que se segue.



DIA 24 OUTUBRO

18h00 ABERTURA

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
18h30 Raias SONORAS:

C/ Marta Lopez Vilar; Maria Quintans; Joana Emídio Marques; Virna Teixeira; David Capelenguela, Javier Diaz; Maria João Cantinho; Vitor Oliveira Mateus; Luiz Augusto Contador Borges

19h00 DOBRAS-de-PENSAMENTO

AARTE poética: resistência e transgressão: plantar rosas no inferno: ressonâncias de GÓRGONA

C/ Jorge Melícias; Diana Pimentel; Jaime Rocha; Montserrat Villar González; Pedro Serra
Surfista: Maria Quintans

DIA 25 OUTUBRO

10h00 DOBRAS-de-PENSAMENTO

ESCRITAS POÉTICAS em REDOBRAS: transfronteiras da LÍNGUA: VIDA das SOMBRAS da MEMÓRIA e do ESQUECIMENTO: TRAÇOS dos ESPECTROS DA DISTÂNCIA dentro das CIRCUNVIZINHANÇAS

C/ Olga Valeska; Rita Taborda Duarte; Isabel Ponce de Leão;

Marta Lopez Vilar

Surfista: Celina Pereira

12h00 RAIAS SONORAS

C/ Ruy Ventura; Jorge Velhote; Luísa Demétrio Raposo; Cláudia Lucas Chéu; Fernando Castro Branco; Ana Mafalda Leite; José Emílio-Nelson; Delmar Gonçalves

15h00 DOBRAS-de-PENSAMENTO

SOCALCOS do excesso e da falência da ESCRITA: SEGUIR AS LACUNAS DA AUSÊNCIA: CRIAR POR DENTRO DO EXÍLIO: PERSCRUTAR O POEMA NA ELUCIDAÇÃO DA CEGUEIRA, NO LUGAR-MOVENTE DO FRACASSO

C/ Vitor Oliveira Mateus; José Emílio-Nelson; S Sofia Amaro; Ana Mafalda Leite
Surfista: Diana Silva

17h00 RAIAS-SONORAS

C/ Aurelino Costa; José Cereijo; João Rasteiro; Gisela Ramos Rosa; Samuel Pimenta; Abreu Paxé; Olga Valeska; Diana Silva; Maria Estela Guedes; Tiago Costa

18h00 DOBRAS-de-PENSAMENTO

O DIFÍCIL como SEDUÇÃO: Escreitores em mosaicos-movidos: tensões de desleitura emergentes

C/ Manaira Aires de Athaide; Abreu Paxé; Joana Emídio Mar-

ques; Luisa Monteiro

Surfista: Cláudia Lucas Chéu

20h00 RAIAS-SONORAS

C/ Márcia Barbière; Montserrat Villar González; José Ilídio Torres; Jaime Rocha; Isabel Maria Mendes Ferreira; Jorge Melícias; Estibaliz Espinoza

POETAS-CRÍTICOS-ENSAÍSTAS-PROFESSORES CONVIVIDOS:

Luisa Monteiro; Maria Quintans José Emílio-Nelson; Joana Emídio Marques; Pedro Serra; Virna Teixeira; Victor Oliveira Mateus; David Capelenguela; Isabel Maria Mendes Ferreira; Javier Díaz Gil; Jorge Melícias; Diana Pimentel; S Sofia Amaro; Jaime Rocha; Celina Pereira; Olga Valeska; Rita Taborda Duarte; Marta López Vilar; Ruy Ventura; Jorge Velhote; Luísa Demétrio Raposo; Cláudia Lucas Chéu; Fernando Castro Branco; Ana Mafalda Leite; Catarina Nunes de Almeida; Manaira Aires Athaide; Aurelino Costa; José Cereijo; João Rasteiro; Gisela Ramos Rosa; Samuel Pimenta; Maria João Cantinho; Montserrat Villar González; Abreu Paxé; José Ilídio Torres; Delmar Gonçalves; Diana Silva; Tiago Alves Costa; Estibaliz Espinoza; Marcia Barbieri; Luiz Augusto Contador Borges; Estela Guedes; Isabel Ponce de Leão.

decorati^R

www.decorati.pt

móveis

COLCHOARIA
ESPECIALISTAS EM COLCHÕES



ESTÚDIOS Á MEDIDA

PARA O CONFORTO DOS SEUS FILHOS



AVENIDA JOÃO XXI, 1721 - VERMOIM
 4770-768 VILA NOVA DE FAMALICÃO
 T: 252 323 093
 M: 912 650 491
 E: decoratimoveis@gmail.com

HORÁRIO:
 SEGUNDA A SÁBADO 10:00h - 19:30h
 DOMINGO E FERIADOS 14:00h - 19:30h

VERMOIM



CALÇADO RUCOLINE



**FINANCIAMENTOS
 ATÉ 60 MESES**

FAMALICÃO

N206

JOANE / GUIMARÃES

A7

BOMBA GASOLINA

RIOPELE

Presidente da Câmara faz balanço positivo de um ano de mandato

Paulo Cunha ao leme de uma governação focada nas

TEXTO: SANDRA RIBEIRO GONÇALVES * FOTOS: ANTÓNIO FREITAS

A 20 de Outubro Paulo Cunha tomava posse como presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Em entrevista ao jornal "O Povo Famalicense", para análise do primeiro ano de mandato, o edil considera que já há retorno de um trabalho que atalhou sobretudo na criação de dinâmicas que capacitem todos os agentes do território.

Paulo Cunha fala de um modelo de liderança "socialmente inteligente", focado nas pessoas e no envolvimento destas como agentes ativos na definição de políticas públicas. A adesão ao plano estratégico "Famalicão Visão 25", alega, é a demonstração de que a sua mensagem foi bem interpretada pelos famalicenses, que aderiram em quantidade e em qualidade ao desafio de planejar o futuro do concelho para a próxima década.

Povo Famalicense (PF) – Fez dia 20 de Outubro um ano desde que tomou posse como presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. É certo que teve uma experiência prévia como autarca, mas será necessariamente diferente estar ao leme de uma equipa e dos destinos do município. Como definiria este primeiro ano de mandato?

Paulo Cunha (PC) – A imagem que nós temos da gestão municipal, enquanto vereador ou vice-presidente, não é a mesma imagem que temos enquanto presidente.

Mas devo dizer antes de mais que tem sido muito gratificante servir os famalicenses ao longo deste ano. A expectativa que eu tinha acerca do que é o serviço público foi superada. Para mim foi um privilégio merecer a confiança de tão grande maioria dos famalicenses, no dia 29 de Setembro do ano passado. E este ano de mandato tem sido um ano excelente, um ano que me atrevo a considerar bem sucedido, fruto das dinâmicas que temos conseguido implementar.

Tem sido para mim particularmente notável perceber que, acima de tudo, não estamos sozinhos neste processo. Perceber que as associações, as empresas, os cidadãos, os grupos informais, movimentos de muitos setores, se associam com muita facilidade aos projetos da Câmara Municipal. Trazem até nós as suas ideias, e isso é um sinal de retorno do que fazemos dia a dia.

PF – Falando precisamente de dinâmicas, este primeiro ano de mandato foi muito focado na criação dessas dinâmicas, quer seja ao nível empresarial e do empreendedorismo, quer seja ao nível do associativismo e da juventude, e até noutras áreas. Essa é uma marca de um início de mandato, ou é grande marca de uma governação ao estilo Paulo Cunha?

PC – Eu acho que, hoje, mais do que nunca, um autarca tem que ser socialmente inteligente. E ser socialmente inteligente significa saber ler o território, interpretar o que está a acontecer. Para isso é preciso que um autarca esteja em contacto permanente com as pessoas. E o contacto não se faz só nas reuniões públicas da Câmara Municipal. Faz-se no dia a dia, recebendo os cidadãos, e são muitos os que passam por cá para nos falar. Faz-se ainda de encontros com o tecido associativo. Reunimos com cerca de 500 associações e no próximo ano vamos voltar a esse projeto, reunindo com as associações. Passa pelo contacto de proximidade com os autarcas de freguesia. Passa pelo projeto "Famalicão Made In", que nos leva às empresas, e que faz os empreendedores vir até nós. Estas dimensões que temos trazido a muitos outros projetos, fazem-nos perceber onde estão as forças do concelho, onde estão as dinâmicas, onde estão os seus ativos, onde podemos pôr o concelho a bulir. Com isto se cria uma plataforma enérgica, com muita imaginação, mas também com muita vontade, com muito orgulho de ser famalicense, de lutar por este concelho. E tenho sentido que isso tem acontecido com muita frequência. Essa é a forma que sinto mais adequada de ser autarca neste concelho.

Nós, durante este ano, não fizemos nenhuma experiência para perceber como é que é. Pusemos no terreno a forma que achámos mais acertada para governar o concelho. A conclusão a que eu chego é que essa forma é muito exigente de nós, obriga-nos a que estejamos em muitos sítios, em muitas ocasiões, mas tem um retorno magnífico. Por isso, no meu entender, esta é a forma certa de governar o concelho de Vila Nova de Famalicão.

PF – Tem elogiado por várias vezes os agentes de um concelho empreendedor, de pessoas que criam oportunidades, e que não se limitam a ficar à espera que estas oportunidades surjam. O facto é que a Câmara Municipal, desde que a lidera, escolheu ser agente ativo nesta vertente. Já há resultados práticos destes canais que se foram estreitando entre os vários setores da sociedade civil famalicense?

PC – Eu costumo dizer que a melhor forma de avaliarmos a eficácia destes projetos é, desde logo, a receptividade que os



mesmos têm. O facto das pessoas nos procurarem, o facto das pessoas se dirigirem às estruturas que estamos a criar de apoio ao empreendedorismo, os factos das pessoas nos franquearem as portas para que nós visitemos e conheçamos melhor os seus projetos empresariais, são o primeiro sinal do retorno. Mas há outros sinais de retorno, que se medem na descida do desemprego, e na vitalidade económica que tem crescido ao longo dos anos.

Mas, que fique bem claro, que muito mais do que uma mudança de postura no exercício da função do presidente de Câmara, estamos perante a mudança da própria realidade. Os nossos tempos, hoje, são diferentes dos que tivemos. Em muito pouco tempo muitas coisas mudaram substancialmente. Por isso, muito mais do que uma preparação ou concepção daquilo que é melhor hoje, temos que nos nortear pela preparação do futuro.

Até por razões que se prendem com funções que desempenho na região Norte, enquanto presidente do Conselho Regional, sei que temos um quadro de fundos comunitários que é completamente distinto daquele que estamos a acabar. É um quadro muito mais para o território, do que para as Câmaras Municipais. Por isso, ou nós capacitámos o território, por forma a que as associações, os cidadãos, os empresários estejam bem informados e em condições de aceder a essas oportunidades, ou então vamos ter mais um quadro comunitário que, sete anos depois de começar a sua execução, vai ser mais uma oportunidade perdida, ou que só esteve ao alcance de meia dúzia. Não é isso que queremos para o nosso concelho. Acredito muito na revitalização de uma parte do nosso tecido empresarial, e no fortalecimento daquele outro que está hoje pojanete.

PF – Ou seja, a Câmara Municipal pretende garantir a igualdade de oportunidades face a um novo paradigma das verbas da União Europeia. O que é que Famalicão pode vir a ser em resultado da boa utilização destes fundos?

PC – Nós iremos ter onze milhões de euros por dia para investir em Portugal, ao longo destes cerca de sete anos. É um contexto de oportunidade. Nós sabemos que os fundos estão menos vocacionados para a obra física. Vamos ter menos estradas no futuro? É verdade. Vamos ter menos edifícios no futuro? É verdade. Mas acho que os famalicenses também já perceberam que nunca temos as estradas que são necessárias ou os edifícios que são precisos. E perceberam porque estão conscientes de que os tempos são diferentes.

Não temos que estar só preocupados em ter uma escola agradável enquanto edifício. Também temos que nos preocupar com o processo de aprendizagem, com o chamado "software", com o ensino no sentido imaterial. Não quer dizer que isso não tenha sido preocupação no passado, mas temos que concentrar muito mais energia no essencial.

PF – Foi preocupação mas não foi prioridade...

PC – Não foi prioridade, até porque todos os investimentos estavam concentrados noutro tipo de áreas. No passado, quando se falava numa escola nova, não se considerava um novo processo de ensino, considerava-se o edifício novo. Hoje, uma escola nova, está orientada para o melhor processo de ensino. O exemplo da Educação é um exemplo claro. Está a ser desenvolvido um projeto educativo que pretende exata-

mente recolher os contributos, e até ensinamentos, da comunidade educativa, para que coloquemos no terreno a oferta educativa que é a mais adequada a Famalicão. É uma das preocupações que temos.

Mas o que dizemos da Educação dizemos da Juventude, da Cultura, do Desporto, dos Séniores, da área Social. São tudo setores que merecem muito a nossa atenção.

PF – Lançou recentemente um grande desafio aos famalicenses, o de participarem na definição de um plano estratégico que visa planejar o futuro do concelho. Que resultados já é possível medir deste processo? E que expectativas podemos ter em matéria de contributos práticos e úteis?

PC – Há duas dimensões que merecem o meu registo. A primeira prende-se com o número de participações. Nós tivemos mais de mil pessoas a dar contributos específicos. São mais de mil cidadãos famalicenses que nos deram ideias concretas acerca do desejado para o nosso concelho. Os contributos são de várias áreas da governação, e em alguns casos nem imaginávamos que as pessoas tivessem esse desejo ou essa vocação. A quantidade é um sinal importante, e também tem uma leitura. Numa altura em que se fala de "divórcio" entre governantes e governados, em que os cidadãos estão desligados, perderam a confiança e a expectativa em quem os governa, ver Famalicão desta forma é algo que me sensibiliza particularmente.

Mas, para além da questão da quantidade, há a questão do envolvimento, a questão emocional. Para além da participação quantificável, as pessoas participaram com especial agrado, não foram empurradas a participar, não foram coagidas. Voluntariaram-se para se sentar no Sofá Amarelo. Quiseram trazer a sua ideia. Nós temos dezenas de pedidos de escolas, centros sociais ou empresas, para que o projeto "Famalicão Visão 25" vá a esse espaço para recolher contributos. Ora, isto é um sinal qualitativo, não quantificável. Não é possível medir isto litros ou quilómetros, mas podemos perceber que a comunidade está envolvida neste projeto. Estes dois sinais são suficientes para que façamos uma análise francamente positiva do que está a ser este projeto de envolvimento comunitário. Acima de tudo está dado o mote para que nós possamos ensaiar outras formas e outros modelos de participação da comunidade na gestão da coisa pública.

PF – Estes contributos que têm chegado, são exatamente o quê? São contributos que projetam o futuro, efetivamente? Ou contributos orientados para necessidades imediatas, até egoístas?

PC – Eu tenho dito que temos que saber distinguir o indivíduo do cidadão. O indivíduo tem uma perspetiva mais localizada, mais de curto prazo, mais individualista e até egoísta, utilizando a sua expressão. É uma visão que é legítima, porque todos nós somos indivíduos. Mas todos nós também sabemos colocar à frente do indivíduo a questão cidadã. As questões que temos recebido são cada vez mais do cidadão, e cada vez menos do indivíduo. Temos preocupações intergeracionais, dos jovens para os seniores e vice-versa, preocupações de médio e longo prazo, de enquadramento regional do concelho. Nós não vimos pessoas a participar pedindo alcatrão na rua, ou um ponto de iluminação novo. Temos até participações muito profundas, e críticas. São de uma diversidade e riqueza tão grande, que eu acho que vamos precisar de um tempo maior para digerir esta informação, antes de passar para a etapa seguinte.

peças e “socialmente inteligente”

PF – No seu discurso de posse, e tem-no feito de resto por vários momentos, tocou na necessidade da comunidade famalicense ser percebida por todos como um todo. Apesar de ter passado apenas um ano, sente então que esse discurso foi bem interpretado?

PC – Uma das vantagens de ser autarca é exatamente essa. Podemos ver no terreno o efeito do que fazemos. Passado um ano há resultados, há frutos da sementeira que vamos fazendo. Penso que até ao nível comportamental há algumas mudanças. Mas as pessoas também já perceberam uma coisa que me agrada: que não estamos cá para mudar. Estamos cá, e diria até obcecados, para fazer aquilo que Famalicão precisa. Sempre numa perspetiva de auscultar, de interagir, de ser um intérprete, de fazer a leitura de necessidades, e de com as pessoas encontrar caminhos e pistas para as soluções. Acima de tudo há que perceber que vivemos em comunidade, e como comunidade devemos juntar as nossas forças para debelar as nossas fraquezas.

PF – O futuro ficará marcado necessariamente por este processo de auscultação rumo a um plano estratégico. O que é que o cidadão Paulo Cunha gostaria que o concelho fosse em 2025?

PC – Eu tive oportunidade de dar o meu contributo ao projeto “Famalicão Visão 25”, e o contributo que deixei, porque acho que sintetiza tudo o que desejo para este concelho, é que em 2025 a referência a qualidade de vida seja partilhada por todos. Ou seja, que se alargue o leque daqueles que têm uma vida com qualidade. É verdade que em Famalicão há qualidade de vida, mas também é verdade que ainda existem algumas fatias da população que não tiveram ainda acesso a essa mesma qualidade de vida. O meu grande objetivo é alargar ao máximo o leque daqueles que têm acesso a bens e serviços que garantem qualidade de vida.

PF – Coesão territorial efetiva...

PC – Coesão efetiva, acesso à Cultura, ao Desporto, fruição de espaços públicos, e muitos sectores relevantes para que todos possamos dizer “eu tenho qualidade de vida”.

PF – Como reage às acusações da oposição socialista, que consideram termos estado perante um ano de inação de Câmara Municipal?

PC – Qualquer cidadão deste concelho, um empresário, um dirigente associativo, um jovem em idade escolar, um sénior que frequenta as atividades do município, qualquer cidadão que lida com aquilo que é a nossa atividade, sente que estamos no terreno a desenvolver projetos e iniciativas. É certo que não fizemos escolas, ou estradas. Não quer dizer que não estejamos a fazer intervenções em escolas, como estamos a fazer, em estradas, como estamos a fazer. O que nós temos é uma matriz de governação do concelho, certamente diferente da que o PS tem. O PS, porventura, tem ideias diferentes para Famalicão.

Tenho-o dito e repito hoje. Eu não me candidatei à presidência da Câmara Municipal, nem fui eleito, para cumprir nenhum sonho, ou concretizar nenhum capricho. Portanto, não tenho nenhuma obra no meu subconsciente, nenhuma mesmo, que gostasse de ver concluída antes de sair da Câmara Municipal. A minha matriz de gestão da autarquia não é uma matriz definida pelas obras, nem pelos edifícios, nem pelas estradas, nem pelo cimento, nem pelo alcatrão. É definida por aquilo que eu posso fazer pela minha comunidade. O que me move todos



“Eu não me candidatei à presidência da Câmara, nem fui eleito, para cumprir nenhum sonho, ou concretizar nenhum capricho. Portanto, não tenho nenhuma obra no meu subconsciente, nenhuma mesmo, que gostasse de ver concluída antes de sair da Câmara Municipal. A minha matriz de gestão da autarquia não é uma matriz definida pelas obras, nem pelos edifícios, nem pelas estradas, nem pelo cimento, nem pelo alcatrão. É definida por aquilo que eu posso fazer pela minha comunidade.”

os dias é pensar aquilo que eu posso fazer que beneficie a minha comunidade.

Devo dizer ao PS que a esmagadora maioria das coisas que podemos fazer não tem leitura do ponto de vista da medida, ou da quantificação. São muitos milhares de muito pequenas intervenções. São muitos que aqui nos chegam todos os dias, que se sentam perante mim, com problemas sociais que ajudamos a resolver. E essa é a maior obra que um presidente de Câmara pode fazer.

PF – Relativamente a obras nunca priorizou nenhuma, porque entende que o concelho está bem dotado...

PC – É indiscutível que o arquitecto Armindo Costa deixou um legado de enorme relevo. Acho que já nem a oposição consegue esconder isso, apesar do esforço permanente de tentar criar alguma neblina, para que as pessoas não vejam isso.

O arquitecto Armindo Costa deixou uma obra notável, deixou infraestruturas que a maioria dos famalicenses achavam que não eram possíveis. Esse trabalho foi muito bem feito. Está concluído. Não quer dizer que haja aspetos a tratar. Temos cinco escolas a ser intervencionadas neste momento. Há mais para fazer. Temos estradas para pavimentar, problemas para resolver. Mas, há uma coisa que os famalicenses sabem, é que seremos sempre muito criteriosos ao nível das escolhas.

Os famalicenses conhecem as minhas propostas. Eu andei meses a anunciar, setor a setor, o que defendia para Famalicão. O meu programa eleitoral não é um arrasoado de ideias

vagas. O meu programa eleitoral tem coisas concretas. Não há uma referência a um gimnodesportivo, uma piscina, um estádio, ou obras deste género.

Durante quatro anos tive oportunidade de conhecer por dentro a Câmara Municipal, de perceber quais são as nossas necessidades, e também quais são as nossas disponibilidades. Eu não fui eleito para consumir em pouco tempo o crédito que este município tem. Se hoje Famalicão é considerado exemplar do ponto de vista da sua gestão financeira, nós não queremos, a pretexto da construção de um conjunto de equipamentos de utilidade duvidosa, hipotecar o futuro coletivo do concelho.

PF – Já que fala dessa saúde financeira, o PS tem vindo a dizer sistematicamente que essa saúde financeira será de fachada...

PC – Em vez do PS se juntar ao esforço dos famalicenses, porque a saúde financeira da Câmara não é o resultado do trabalho de um presidente, mas de todos os colaboradores do município, e também de muitos famalicenses que pagam os seus impostos e contribuem para a situação equilibrada das finanças municipais, o PS prefere estar sempre do outro lado da crítica e à procura de fantasmas e esqueletos em armários. Tudo isso para tentar negar aquilo que é evidente. Os famalicenses sabem que a situação financeira do município é esta. Os fornecedores do município sabem como pagámos os nossos fornecimentos. É uma realidade pública e notória, e não é o PS que a vai mudar. Partidarite! Não é nada mais do que isso.



Apostamos no seu sucesso!



Instituto de Línguas com vários anos de experiência, reconhecido pelo Ministério da Educação.

Inglês – Francês – Alemão – Espanhol – Italiano - Mandarim – (Português, como língua estrangeira...)

Cursos crianças: partir 3 anos/adolescentes/adultos (Cursos gerais/ área saúde, indústria, turismo, emigração).

Preparação para Exames Nacionais e Internacionais todas as Línguas - Aulas de conversação individuais/turma, Atividades lúdicas e pedagógicas ao longo do ano / Viagens ao estrangeiro. (Acompanhamento/apoio escolar do 1º ciclo até universitário).

Famalicão: Av. De França, Edifício Dalas I nº 37, 1º Dt. 4760-104 Vila Nova de Famalicão
Tel: 252 375 128 -Telm: 966 347 308 – famaliao@lancasterschool.pt // www.lancasterschool.pt
Vizela / Arcozelo / Estarreja / Fafe / Penafiel / Proença-a-Nova / Stª Mª da Feira / V. N. Gaia



Artes Marciais

Mais de vinte academias na XIII Gala Nacional de Alex Ryu Jitsu

As Associação de Artes Marciais de Vila Nova de Famalicão ea Associação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu promoveram, no passado sábado no pavilhão desportivo de Delães, a XIII Gala Nacional Open Alex Ryu Jitsu.

Participaram neste evento as 22 academias Alex Ryu Jitsu que se encontram espalhadas por todo o país, a Associação do Minho Kung-Fu, que representou o estilo marcial Kung-Fu, e o núcleo de Kick-Boxing de Vila Nova de Famalicão. "Todos tiveram uma actuação brilhante e cheia de espetáculo", garante a organização, satisfeita com a dimensão do evento.

A XVIII Gala serviu para demonstração de técnicas de defesa pessoal de combate de rua, defesa pessoal policial e militar, com armas e sem armas, com o mais alto rigor técnico e tático de imobilizações, e controlo do

agressor. No capítulo da defesa pessoal com armas, destacaram-se as técnicas de saíre, adagas, pau médio, técnicas contra agressões de arma branca e arma de fogo, agressões estas de que são vítimas milhares de cidadãos no dia-a-dia. Na defesa pessoal policial, a técnica de tonfa e técnica de condução de detidos, com algemagem foram demonstradas como mais-valias a ser ministradas e aplicadas pelas forças policiais.

Também foram demonstradas técnicas de combate de competição light-contac e KO, por atletas campeões do mundo na modalidade.

Durante o evento realizaram-se ainda "os sempre espetaculares testes de quebra, onde os instrutores e mestres demonstraram toda a sua perícia, concentração, força, velocidade e eficácia na quebra de varias unidades

juntas de madeira, utilizando para tanto as suas armas naturais como mãos, pés, joelhos e cotovelos", descreve a Associação de Artes Marciais, para quem "o público que encheu o pavilhão desportivo de Delães, esteve à altura do evento, aplaudindo entusiasmaticamente os espetaculares e perigosos exercícios realizados pelos praticantes de artes marciais presentes, e virando com os êxitos alcançados nos difíceis testes de quebra que assistiram".

O evento contou com a participação da Camara Municipal de Vila Nova de Famalicão, representada pelo ve-reador do Desporto, Mário Passos, que tomou da palavra para elogiar "o excelente trabalho" da Federação Portuguesa no desenvolvimento das Artes Marciais e na projecção do concelho de Vila Nova de Famalicão e de Portugal pelo Mundo. O respon-



sável autárquico salientou "os excelentes resultados desportivos" que tem alcançado a nível internacional, sendo os mais recentes, o Campeonato do Mundo World All Styles Championship e a conquista da Taça da Bélgica.

Por sua vez, o presidente

da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, Mestre Alexandre Carvalho, felicitou a excelente organização do evento e enalteceu o sucesso que foi a XIII Gala Nacional, sucesso este que vem na senda da conquista da Taça da Bélgica, no início deste

mês, pelo Alex Ryu Jitsu.

A organização esteve a cargo da equipa da academia de Alex Ryu Jitsu de Bairro, liderada pelo Mestre Manuel Peixoto, Mestre Sandra Peixoto e Mestre Ricardo Peixoto.

Direito de Resposta e Rectificação: "Famalicenses integram órgãos da Federação Distrital de Braga do PS

Ao abrigo do direito de resposta que a Lei consagra, o Secretariado do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão vem expor o seguinte:

Numa notícia que publicaram na última edição do vosso jornal, relativa à tomada de posse dos órgãos da Federação do Partido Socialista de Braga, foram omitidos 2 elementos integrantes da Comissão Política, a saber, Nuno Sá e Luís Andrade Moniz.

Também, de entre os mili-

tantes de Vila Nova de Famalicão integrantes dos órgãos distritais, foram omitidas as presenças de Vítor Torres Pereira e Hugo Sampaio na Comissão Federativa de Jurisdição e Comissão Fiscalização Económica e Financeira, respectivamente.

Tais menções estavam plasmadas numa nota de imprensa oficial do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão, enviada para todos os jornais famalicenses.

Estamos absolutamente certos de que se tratou de um

mero lapso, mas fica o devido reparo e os votos para que sejam confirmadas as informações constantes de certas "notas de imprensa" enviadas às redacções.

Com os melhores cumprimentos,

Nuno Sá

Nota de Redação:

A informação foi veiculada com base em nota de imprensa que nos foi feita chegar por representante da candidatura vencedora aos órgãos distritais do Partido

Socialista, e cujo conteúdo reproduzimos na notícia.

Quanto à nota de imprensa oficial do PS de Vila Nova de Famalicão, em que tais menções estariam plasmadas, cumpre esclarecer que deu entrada na nossa caixa de e-mail após o fecho da edição, pelo que só tardiamente tivemos acesso ao conteúdo.

Tratou-se assim de um lapso involuntário que não foi possível evitar pelo envio tardio da dita nota oficial.

Externato Delfim Ferreira celebrou o Dia Mundial da Alimentação



O Externato Delfim Ferreira celebrou o Dia Mundial da Alimentação, consciente da importância da educação alimentar, no processo de crescimento físico, intelectual e social das crianças, o pré-escolar e no 1.º ciclo.

As atividades promovidas passaram pela realização de uma feira de agricultura biológica; a roda dos alimentos, em que os alunos representavam os alimentos; e uma palestra, proferida pela dietista Alexandra Lemos, sobre a importância da alimentação saudável.

A mensagem que esteve sempre presente, sublinha o colégio, "foi de que uma alimentação equilibrada é aquela que contém alimentos em quantidades suficientes para o crescimento e a manutenção de um corpo saudável", e de que "a alimentação influencia diretamente na qualidade de vida das pessoas".

Associação Cultural e Desportiva de Brufe: novos órgãos tomam posse

A Associação Cultural e Desportiva de São Martinho de Brufe convoca os seus associados para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 24 de Outubro, pelas 21h30, na sede da coletividade.

Da ordem de trabalhos faz parte a tomada de posse dos novos órgãos gerentes para o biénio 2015-2016, a apresentação do orçamento e plano de atividades para o ano 2015, havendo ainda lugar para o debate de outros assuntos de interesse para a Associação.



Agora **ABERTO**
à hora de almoço

PNEUS APARTIR DE 15€ + de 5000 pneus semi-novos em stock



ALINHAMENTO | MECÂNICA RÁPIDA | REVISÕES

PNEUS NOVOS E SEMI-NOVOS



Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand do Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

Apresentadora elogia instituição famalicense:
"estas crianças estão muito bem entregues"

Sónia Araújo

visitou Associação Gerações



A conhecida apresentadora do Canal 1 da RTP, Sónia Araújo, visitou a Associação Gerações, na semana passada, numa jornada que lhe permitiu inteirar-se ao pormenor do trabalho que é desenvolvido por esta instituição de solidariedade social.

Recebida ao fim da manhã pela direcção e pelos responsáveis técnicos da instituição, Sónia Araújo visitou demoradamente as valências da Gerações, lamentando só o mau tempo que se fazia sentir, mas que não impediu o encontro da apresentadora com todos os utentes da Gerações. Os espaços exteriores que estão neste momento a passar por uma profunda remodelação foram alvo da atenção especial da apresentadora, que não deixou de manifestar a sua importância no crescimento saudável das crianças, estabelecendo uma permanente "ligação à terra e à natureza" que faz imensa falta a todos.

"Sempre bem disposta, sem ares de vedeta, sorridente e autêntica", revela a Gerações, Sónia Araújo esteve depois demoradamente no berçário - "que pena os bebés já estão a dormir", exclamou -, na creche 1, na creche 2, no pré-escolar 1, no

pré-escolar 2, no centro educativo e no clube sénior, trocando impressões com as técnicas, com as crianças, com os jovens e com os seniores, sempre com muito carinho e realçando a qualidade do trabalho que é desenvolvido pela Associação Gerações.

"Mas foi sobretudo com as crianças que as manifestações de cumplicidade de Sónia Araújo foram mais expressivas, não fosse ela uma pessoa que está habituada ao trabalho com crianças que está patente em muitas produções da especialidade", alega a instituição famalicense no rescaldo da visita.

No momento em que passou pelo refeitório estavam já a almoçar as crianças da creche e foi ver Sónia Araújo a abeirar-se de cada uma, procurando saber se tinham comido bem, se gostaram, se beberam a água, realçando a importância de uma alimentação racional no crescimento de todas.

A visita de Sónia Araújo, teve uma surpresa complementar que foi a presença da mãe da apresentadora que, com grande simpatia também, acompanhou toda a visita, dando conta a cada momento daquilo que sentia

e elogiando alguns pormenores do trabalho da Associação Gerações, sobretudo a qualidade e o equipamento dos múltiplos espaços.

No fim da visita, rodeada por algumas crianças que interromperam o almoço para poderem estar com ela, Sónia Araújo deixou uma mensagem de carinho e de estímulo à Associação Gerações, vincando a qualidade do seu trabalho e o papel que tem no crescimento das novas gerações de Vila Nova de Famalicão, incentivando a Associação a continuar a apostar num projecto que considerou "exemplar".

Quero "deixar as minhas palavras de apreço à Associação Gerações que é um espaço muito bonito, muito acolhedor e muito familiar que é o que todas estas crianças precisam". Para a apresentadora "estas crianças estão muito bem entregues", disse, elogiando o papel que a Gerações também tem na dinamização dos seniores. É uma faixa da população que "é muito bem acolhida aqui", onde pode continuar "a ter a casa e a formação que precisa", referiu Sónia Araújo na despedida.

Mogege: comunidade educativa da Escola Boca do Monte promove Feira das Colheitas

Associação de Pais de Mogege, associando-se ao professores e alunos da Escola EB Boca do Monte promovem, no próximo sábado (dia 25 de Outubro), a partir das 14h00, junto ao salão paroquial de Mogege, uma Feira das Colheitas.

A Associação de Pais convida toda a comunidade a participar neste evento, para que a feira seja representativa dos melhores produtos biológicos desta freguesia, que estarão em exposição e à venda.

A feira já conta com o segundo ano de existência e é repetida após os bons resul-

tados já obtidos na primeira edição. Por isso mesmo, a Associação de Pais de Mogege espera que este ano ainda supere mais as expectativas. Não só pelo evento em si e pelo que representa para entidades envolvidas e população, mas também porque as receitas desta feira revertem na totalidade para atividades a realizar com os alunos da escola.

A Associação de Pais e Professores desta Escola apela e agradece assim a uma adesão massiva da população.



RCARVALHO
responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS VIVENDA T3 NOVA



VIATODOS

- Soalhos em Jatobá
- Roupeiros em madeira
- Aquecimento Completo
- Recuperador de calor
- Cozinhas mobiladas
- Fachadas em granito

ULTIMA PARA VENDA !!!!



ARRENDAMOS



Apartamentos

T1 Ed. Hollywood	300€
T1 - Urb. Vinhal	300€
T2 Rua Augusto Correia C/ Vaga Garagem e Arrumo	325€
T2 Ed. Vilarmanda C/ Vaga e Cond. Incluído	300€
T2 Rua S.João Deus - Ed. D. Sancho I. c/ Garagem	350€
T2 Rua Vasconcelos e Castro	300€
T2 Infante D. Henrique	330€
T2 Andar de Moradia- Mouquim, C/ Quintal	275€
T3 Rua Vasconcelos e Castro - C/ Terraço	350€
T3 Arnoso - Junto Escolas - C/ Garagem- Cond. Incluído	300€
T3 Av. França, C/ Vaga Garagem	350€
T3 Ed. Vilarmanda Cond. incluído	320€
T3 Av. 9 Julho Como novo - C/ Vaga garagem	375€
T4 Av. 25 Abril C/ Aparcamento	490€

Apartamentos Mobilados

T1 Vera Cruz	330€
T1 Ed. Condaltom	275€
T2 Rua Vasconcelos e Castro	330€
T3 Alves Roçadas, Com Vaga Garagem	360€

Lojas

Ed. Infante D. Henrique - Tras. Shoppig Town - 112m2	700€
Urb. do Vinhal - Loja 6 (frente urgência) 40 m2- cond. incluído	300€
Urb. do Vinhal - Loja 9 - cond. incluído	220€
Jardins do Lago - Rotunda da Paz - 150 m2	650€
Centro Comercial Aro - 30 m2 - Cond. Incluído	100€
Urbanização do Vinhal 30m2 - 2 divisões	250€
Rua Dr. Alberto Sampaio - Frente CGD - 55 m2	275€
Rua Augusto Correia, Aprox. 50 m2	300€
R. António Ferreira Magalhães (de 88 a 120 m2)	desde 600€
Loja CC. VINOVA	120€

RCARVALHO
SOCIIDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

INCI > 1640 APEMIP > N°700

R. AUGUSTO CORREIA 11- 4760-125 - V.N. FAMILIÇÃO PORTUGAL
TELF./ FAX > 352.313.840 TELM. 914.904.463
EMAIL: BIPO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT

Famalicenses nos órgãos regionais da JSD

A Juventude Social Democrata (JSD) de Vila Nova de Famalicão aderiu, no passado dia 17 de Outubro, ao Congresso Regional de Braga, para a eleição dos novos órgãos da referida estrutura.

O acto eleitoral confirmou a vitória da Lista A, a candidatura "Mais perto de ti", para ambos os órgãos. A JSD famalicense congratula os

dois novos presidentes empossados, Miguel Peixoto para a Comissão Política regional, e Rui Filipe, para a Mesa de Plenário, reiterando os votos de um excelente mandato.

A vitória da candidatura "Mais perto de ti" permitiu a eleição para a comissão política regional dos famalicenses Jorge Silva, como vice-presidente, Firmino Cos-

ta, como vogal, e Pedro Fonseca como primeiro suplente. Por sua vez, para a mesa de plenário foram eleitos os jovens famalicenses Emanuel Barreiras, como vice-presidente, e Nuno Moreira, como suplente.

Face à eleição de vários famalicenses para os órgãos regionais, a JSD local congratula-se e aproveita para endereçar uma palavra de

apreço para o presidente da comissão política cessante, Carlos Eduardo Reis, "por todo o trabalho que realizou na liderança da estrutura regional e pelos feitos que alcançou ao longo dos seus mandatos para o nosso distrito de Braga".



Resinorte tratou e valorizou 1,9 milhões de toneladas resíduos em cinco anos

A Resinorte comemorou, na passada segunda-feira, o seu 5.º aniversário. Nestes cinco anos tratou e valorizou 1,9 milhões de toneladas de resíduos produzidos por aproximadamente um milhão

de habitantes, o equivalente a cerca de dez por cento da população portuguesa. Entre estes dez por cento está a população do concelho de Vila Nova de Famalicão, integrado no universo dos mu-

nicípios que beneficiam dos serviços da empresa.

Do total de resíduos tratados, 90 por cento são provenientes da recolha indiferenciada e apenas dez por cento provenientes da recolha seletiva, que é também efetuada pela Resinorte.

A atividade de tratamento e valorização de resíduos efetuada pela empresa, tem sido determinante na melhoria do ambiente no Norte Central, ao mesmo tempo que tem dado um significativo contributo à economia local.

Atualmente a Resinorte dá emprego a cerca de 250 trabalhadores, contribuindo assim ativamente para a em-

pregabilidade e desenvolvimento sustentável da região.

Em articulação com os Municípios, tem estado também particularmente empenhada na formação e sensibilização da população por si servida, desenvolvendo diversas ações de formação, em especial junto dos jovens, neste caso também em parceria com as escolas da região.

Criada em 2009 a Resinorte beneficia porém da experiência herdada das empresas de cuja fusão resultou – REBAT, RESAT e RESI-



DOURO e sistemas multimunicipais que integrou - Associação de Municípios do Vale do Ave e Associação de Mu-

nicípios do Vale do Douro Norte.

Dádiva de Sangue em Famalicão

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma colheita de sangue nos escritórios do Grupo ACA, no Edifício Las Vegas. A iniciativa é aberta à população em geral, e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).



Serafim Ferreira de Oliveira

(Rua Dr. Manuel Campos Pereira, nº278, Brufe, Vila Nova de Famalicão)

Agradecimento e Missa de 30º dia

A família agradece os sentimentos de pesar e amizade manifestados nesta altura difícil, em particular a todos os que se associaram à sua dor participando no seu velório, funeral e missa de 7º dia. Comunica ainda que a missa de 30º dia será celebrada no dia 26 de Outubro, pelas 10:30h, na Igreja de Brufe, em Famalicão, agradecendo desde já a todos que honrarem a família com a sua presença.

A Família

Leonel Rocha está encarregue da apresentação, no próximo sábado

"Estrela de Papel": Pedro Duarte lança novo livro

"Estrela de Papel" é o título do mais recente livro infanto-juvenil lançado por Pedro Duarte. A apresentação oficial terá lugar no próximo sábado, pelas 21h00, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

O vereador da Educação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Leonel Rocha, é a personalidade a quem caberá a apresentação de "Estrela de Papel".

Com 22 anos de idade, o jovem escritor famalicense, estuda na Escola Superior de Educação do Porto, encontrando-se agora no Mestrado em Ensino do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico.

O terceiro livro do autor –



"Estrela de Papel", publicado pela editora Alfarroba – apresenta-se como uma narrativa com dois narradores, que aborda temas como a doen-

ça, o sonho e, especialmente, a esperança. É uma obra para a infância que se apresenta tanto para um público infantil como adulto.

Centenário da Grande Guerra evocado em Famalicão e Ribeirão

O Núcleo de Ribeirão da Liga dos Combatentes promove, no próximo dia 25, com o apoio do Ministério da Defesa Nacional e da Liga dos Combatentes, uma cerimónia de evicção do Centenário da Grande Guerra.

As cerimónias terão lugar em Vila Nova de Famalicão, no monumento evocativo situado na Praça 9 de Abril, pe,as 10 horas; e em Ribeirão, no Largo das Laranjeiras em Sigueirinhos, pelas 12 horas. O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, é presença esperada nas cerimónias para as quais o Núcleo de Ribeirão convida toda a população.

Prova de atletismo está agendada para 30 de novembro

Mais de mil já estão inscritos para a primeira meia maratona de Famalicão

A primeira Meia Maratona de Vila Nova de Famalicão já conta com mais de mil inscritos, isto apesar das inscrições só terminarem no final do mês de outubro. Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, "a resposta dos famalicenses a este desafio tem sido muito positiva, o que nos leva a antever um enorme sucesso desportivo para esta prova".

A primeira Meia-Maratona de Famalicão realiza-se a 30 de novembro e é organizada pela Runporto, em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão e com a Associação de Atletismo de Braga. A prova terá uma corrida cronometrada de 21 quilómetros e irá integrar uma caminhada de 5 quilómetros, com partidas e chegadas no Parque de Estacionamento da Casa do Território, na Devesa.

As inscrições decorrem online em www.runporto.com, nas Lojas Sport Zone e ainda na Loja do Corredor, sita na Rua Santa Luzia 808, 4250-415 Porto.

No caso da meia mara-

tona, as inscrições efetuadas até 31 de outubro têm um custo de 7,50 euros, entre 1 e 21 de novembro 10 euros, e as inscrições de última hora (28 e 29 de novembro) devem ser feitas na Casa do Território e custam 15 euros. Por sua vez, as inscrições para a caminhada até 31 de outubro custam 3 euros, de 1 a 21 de novembro cinco euros e as inscrições de última hora (28 e 29 de novembro) custam oito euros e devem ser efetuadas na Casa do Território.

A prova destaca-se também pelo seu cariz solidário, sendo que um euro de cada inscrição reverte para uma instituição de solidariedade social.

A meia maratona partirá do Parque de Estacionamento da Casa do Território seguindo depois pela Rua Fernando Mesquita, Rotunda acesso Variante Nascente, Av. do Brasil, Rua S. João de Deus, Rua Adriano Pinto Basto, Av. 25 de Abril, Av. de França, Rua Padre Benjamim Salgado, Rua Luís Barroso, Rua Dom Afonso II, Rua Luís

Barroso, Praça D. Maria II, Rua de S. António, Praça 9 de Abril, Av. 25 de Abril, Av. Narciso Ferreira, Av. do Brasil, Av. Tomás Pereira, Av. Padre Manuel da Costa Rego, Avenida Tibães, Av. Central, Av. Principal, retorno e chegada ao Parque de Estacionamento da Casa do Território.

A caminhada também irá partir do Parque de Estacionamento da Casa do Território, Rua Fernando Mesquita, Rotunda acesso Variante Nascente, Av. do Brasil, Rua S. João de Deus, Rua Adriano Pinto Basto, Av. 25 de Abril, Av. de França, Rua Padre Benjamim Salgado, Rua Luís Barroso, Rua Dom Afonso II, Rua Luís Barroso, Praça D. Maria II, Rua de S. António, Praça 9 de Abril, Av. 25 de Abril, Av. Narciso Ferreira, Av. do Brasil, Rua Fernando Mesquita, chegada ao Parque de Estacionamento da Casa do Território.

Serão duas as provas, uma corrida de 21,095 quilómetros, para atletas federados e não federados nascidos em 1996 e anteriores e uma



caminhada na distância de 5 quilómetros destinada a todas as classes etárias e sem fins competitivos.

Ténis Clube de Famalicão: Mafalda Guedes vence mais um torneio

Mafalda Guedes, atleta do Ténis Clube de Famalicão (TCF) acaba de conquistar mais um título de campeã de sub-12.

A consagração ocorreu no Estrela Vigorosa Sport (Porto) e a atleta famalicense não perdeu nenhum short set em todo o torneio. Na fase de grupos venceu com alguma facilidade todas as adversárias o que lhe deu o direito de ser a primeira do grupo. Na segunda fase e já com eliminação di-

recta defrontou e venceu a atleta do Boavista FC Matilde Mariz em dois shorts sets por 4/2 e 4/0. Na final a atleta famalicense encontrou algumas dificuldades devido ao calor, pois junto aos campos registava-se 30 graus, o que reduziu a sua prestação. Mesmo assim Mafalda Guedes venceu a sua adversária Margarida Pereira por 5/3 e 5/4.

VENDE-SE

Móveis usados em óptimo estado, a preços simbólicos, (para desocupar)

Quarto individual completo cor faia - Cama c/estrado+colchão+resguardo, cómoda 3G, mesa de cabeceira+candeeiro, guarda-fatos 2P, secretária+cadeira+candeeiro, puff e tapete----- € 160

Quarto individual completo (2) - Cama+colchão+resguardo, Roupeiro 2P e 3G, estante multiusos, mesa de cabeceira+candeeiro, secretária c/alçado +cadeira+candeeiro, mesa TV c/camilha e tapete --- cada----- € 170

Quarto de casal completo (Lara) - Cama+estrado+colchão+resguardo, roupeiro 3P, 2 mesas de cabeceira+candeeiros, cómoda 3G+espelho, puff e tapete. ----- € 199

Quarto de casal completo (Lara) - Cama+estrado+colchão+resguardo, roupeiro 3P, 2 mesas de cabeceira+candeeiros, cómoda 3G+espelho, puff e tapetes. ----- € 199

Conjunto (Secretária+cadeira+estante+candeeiro) ----- € 45

Maple individual em tecido "tipo cambalhota" (2) ----- Cada - € 30

Candeeiro de pé alto----- € 35

Mesa Inox/ vidro + Cabide pé alto + Bengaleiro (hall de entrada)----- € 45

Carpete pelo sintético 2,30 x 1,60----- € 20

Frigorífico Fagor Frish Line 2 portas 325L----- € 120

Máquina de lavar roupa Electrónica ----- € 90

Televisor Watson + Adaptador TDT ----- € 40

Microondas MEI NewCooking----- € 25

Aquecedor/Radeador a óleo Kalorik - de 6 elementos----- € 20

Outros artigos e pequenos electrodomésticos a vender ao desbarato ... ----- € !?

**CONTACTO: Tel. 919 498 346 ou 252 000 675
(R. Barão de Trovisqueira, 415/419 - Famalicão)**

Presidente da Câmara recebeu Bombeiros do Rio Janeiro estreitam laços com parceiros do Rio de Janeiro



O corpo de Bombeiros do Rio Janeiro viajou até Vila Nova de Famalicão para uma visita ao concelho. A viagem compreendeu uma passagem pela Casa de Camilo e pelo Museu Bernardino Machado, e ainda a recepção nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

Depois de dar as boas-vindas à comitiva presente, de

passagem por Famalicão para um encontro com os Bombeiros Voluntários Famalicenses para troca de experiências, Paulo Cunha enalteceu a cumplicidade existente entre estas duas instituições e salientou a sua importância no dia a dia de uma comunidade. "As forças de segurança são os principais pilares da nossa sociedade", referiu a propósito.

Durante o encontro da passada quarta-feira, o autarca lembrou ainda o apoio que a Câmara Municipal tem vindo a prestar às corporações de bombeiros do concelho, como forma de sinalizar o apreço e a consideração que a autarquia tem pelo trabalho destas instituições.

Presidente da Câmara nas comemorações do Dia da Freguesia de Pousada de Saramagos

Paulo Cunha defende mais articulação entre município e freguesias

“É muito mais eficaz governar num contexto de proximidade, junto daqueles que conhecem as populações e sabem quais são as suas prioridades. Só assim seremos bem-sucedidos”. As palavras são do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que na homenagem aos

antigos regedores de Pousada de Saramagos, inseridas nas comemorações do Dia da Freguesia, defendeu uma maior proximidade entre a autarquia famalicense e as juntas de freguesia do concelho.

O autarca falou, no passado sábado, perante largas dezenas de pousadenses

que se associaram a homenagem daqueles que estiveram à frente dos destinos de Pousada entre 1868 e 1977. O edil famalicense afirmou que tem procurado manter uma política articulada entre aquilo que é feito na Câmara Municipal e o trabalho realizado nas juntas de freguesia do concelho, lembrando que

esta “proximidade democrática” deverá ser ainda mais aprofundada.

Paulo Cunha também a força e o dinamismo de Pousada de Saramagos, uma freguesia que, na sua opinião, tem dado um enorme contributo para o sucesso do concelho. De resto, refira-se que ao todo foram homenageados 18 regedores, naquilo que Paulo Cunha considerou ser “um importante ato de justiça para com a história da freguesia e do concelho famalicense”.



Agentes da “Escola Segura” visitaram CIOR

A Escola Segura de Vila Nova de Famalicão promoveu duas sessões de esclarecimento na Escola Profissional CIOR, nos dias 7 e 14 de outubro.

Estas ações de sensibilização visaram esclarecer os jovens quanto aos problemas que podem surgir nas imediações da escola. Além disso, pretende promover uma cultura de segurança no interior do espaço educativo, fomentando o civismo e a cidadania, diagnosticando e prevenindo problemas de segurança e de comportamentos de risco.

Os alunos consideraram esta atividade muito impor-



tante, porque através das informações disponibilizadas podem prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e/ou de ilícitos

nas escolas e nas áreas envolventes.

As sessões foram destinadas a cinco turmas dos 10.º ano de escolaridade.

Presidente da Câmara inaugurou novo lar residencial para idosos em Cavalões

A resposta social à população sénior do concelho, foi recentemente reforçada com a inauguração do novo lar “Residência Pratinha”, na freguesia de Cavalões. A inauguração ocorreu no passado dia 11, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

Esta nova estrutura residencial de fins lucrativos tem no alojamento permanente um dos seus principais serviços. Das 26 vagas disponíveis 13 estão já ocupadas e os proprietários não afastam a hipótese de vir a alargar a oferta caso as necessidades assim o exijam.

Paulo Cunha vê com agrado a atenção que os empresários e empreendedores famalicenses têm vindo a dedicar ao setor social, numa clara demonstração daquilo que apelida de “empreendedorismo social”.

Para o autarca famalicense a lógica empresarial é também bem-vinda neste tipo de projetos, lembrando que é



a sociedade e a comunidade envolvente que mais ganham com a sua realização. “Continuamos a ter necessidade de resposta e vemos nesta nova valência um contributo que me parece importante para que possamos dar mais um passo na resolução deste tipo de problemas”, referiu.

O edil foi mais longe e lembrou que “o sucesso da resposta social de Famalicão, que hoje é notada a nível nacional, deve-se a uma conjugação de fatores, nomeadamente pelo facto de articular

diferentes atores, de diversos setores, desde o público ao particular e cooperativo”.

Para além dos 15 quartos, e de outras valências essenciais para o dia a dia dos utentes, a Residência Pratinha tem ainda ao dispor dos seus residentes serviços de assistência médica, cuidados de enfermagem, terapia ocupacional e animação, entre outros.



Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência



Assurance in Social Services

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 32º, dos estatutos, da ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA, convocam-se todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, que se realiza no dia 14 de Novembro de 2014, pelas 18:00 horas, na sua sede social, sito na Rua António Sérgio, 103, freguesia de Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades, para o ano de 2015, com o respetivo parecer do conselho fiscal.
2. Deliberação da cota de Associado a ser fixada para o ano de 2015.
3. Outros assuntos, de carácter geral com interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas no n.º 3 do artigo 32º dos Estatutos da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, a Assembleia Geral, reunirá meia hora depois em segunda convocatória com qualquer número de presentes, nos termos do disposto no n.º 3 daquele artigo.

Vila Nova de Famalicão, 17 de Outubro de 2014

A Presidente da Assembleia-geral
Maria Augusta de Figueiredo Carvalho Fontes

Atletas do CCD Ribeirão convocados para a Seleção Nacional

Os atletas do Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão, Eduardo Sá e Elsa Cruz, foram convocados para o estágio/concentração de velocidade e lançamentos do peso da Seleção Nacional.

No caso de Eduardo a convocatória foi para o estágio que se realizou nos dias 18 e 19 de outubro, no Centro de Alto Rendimento do Jammor. O corredor famalicense, refira-se, é campeão nacional de 200 metros, de pista coberta e ar livre.

Já o estágio da seleção para Elsa Cruz só terá lugar nos dias 24, 25 e 26, no Centro Nacional de Lançamentos em Leiria. Elsa Cruz, diga-se,



é vice-campeã nacional de lançamento do peso.

Em ambos os casos os atletas são acompanhados

pelos seus treinadores, Alexandra Sarmento e Pedro Oliveira.

Coligação PSD/PP faz balanço de um ano de governação do novo executivo

Gestão de Paulo Cunha defende a “coisa pública”, e envolve cidadãos na definição do seu futuro

O primeiro ano de mandato de Paulo Cunha “fica marcado por um modelo de governação, em prol da ‘coisa pública’, ao delegar nos famalicenses a decisão quanto ao futuro coletivo do concelho e ao oferecer-lhes novos direitos e novas responsabilidades”. É desta forma que a Coligação PSD/PP avalia o primeiro ano de governação de Paulo Cunha, que a 20 de Outubro de 2013 assumiu a liderança da Câmara Municipal, em sequência de resultados eleitorais muito favoráveis, que consolidaram mais ainda a votação na maioria que vinha sendo vitoriosa nos três últimos atos eleitorais, nessa altura com Armindo Costa.

Em conferência de imprensa realizada ontem (terça-feira), os líderes do PSD e do CDS-PP, Vítor Moreira e Kenny Costa, fizeram o balanço das ações que consideram relevantes neste primeiro ano de mandato de Paulo Cunha. “Este primeiro ano despertou esta consciência cidadã e iniciou uma

transformação da sociedade, que acreditamos ser agora mais responsável, mais consciente e mais preocupada, graças a alguém como o Dr. Paulo Cunha, que sempre disse que a sua bússola é o interesse de Vila Nova de Famalicão”, alegam na nota de imprensa subscrita pelos dois partidos.

Tocando nos pontos mais relevantes deste primeiro ano, PSD e CDS-PP sublinham a iniciativa “Famalicão Made IN”, uma ação que caracterizam de “sólida, meritória e de grandes vantagens para a economia do concelho”. Na sua versão mais recente, consideram a visita à Salsa “veio não só demonstrar a relação permanente e profícua da Câmara de Famalicão com o tecido empresarial e os seus empresários, mas também a relação de proximidade que Paulo Cunha tem vindo a promover com toda a população, ouvindo-a nos seus anseios e nas suas preocupações e também convocando-a para decidir sobre o futuro do con-

celho, numa lógica de gestão pública e vivência participativa, como um dos eixos centrais deste ano de governo local”.

Para além disso, sublinham o lançamento da discussão em torno do Plano Estratégico 2014-2025, as audiências matinais das quartas-feiras com os munícipes, e o roteiro com as associações do concelho. Todas elas, alegam Vítor Moreira e Kenny Costa, “atestam essa vivência participativa e a permanente atenção que Paulo Cunha tem dado aos interesses e às preocupações dos famalicenses”.

Em concreto no que toca ao Plano Estratégico, “constitui um passo decisivo na construção de uma cidadania mais ativa e responsável”. Para a coligação que suporta o executivo, “é uma ferramenta que devolve à sociedade civil um espaço e um tempo de intervenção”, materializando “uma real capacidade de decisão sobre temas municipais, permitindo aos cidadãos intervir, influenciar e

opinar sobre iniciativas, projetos e investimentos que devem ser colocados ao serviço e à disposição de todos os famalicenses”.

Por todos estes indicadores, PSD e CDS-PP sublinham que “a gestão pública se faz, acima de tudo, com as pessoas e com projetos e propostas concretizáveis”, e que “o envolvimento dos cidadãos, das instituições, das escolas, das empresas, entre outros agentes, permite uma efetiva e crescente participa-

ção da comunidade na vida ativa da sua terra”. Esta é a marca deste primeiro ano de governação, entendem os dois partidos, que também realçam o “investimento que tem vindo a ser feito nas fregeias, nomeadamente na Educação no Desporto e nas Acessibilidades”.

Os dois líderes partidários fazem ainda referência à visita do primeiro-ministro na passada segunda-feira, com o objetivo de inaugurar o Espaço Famalicão Made IN.

Para PSD e CDS-PP, esta associação de Passos Coelho a um ato importante, que coincide com a data de tomada de posse de Paulo Cunha, é “um sinal de reconhecimento da importância deste novo serviço público de apoio ao empreendedor e ao investidor, da capacidade concretizadora da Câmara de Famalicão, bem como da vitalidade económica e da vocação exportadora do concelho”.

S.R.G.

Liberdade FC domina na III Corrida Popular de Pousada de Sramagos

O Liberdade Futebol Clube marcou presença na III Corrida Popular de Pousada de Sramagos, uma organização da ARPO e da Junta de Freguesia de Pousada de Sramagos com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da Associação de Atletismo de Braga.

No escalão masculino, o atleta júnior Hélder Salazar foi 3.º classificado e Armindo Araújo foi 5.º classificado no geral masculino e 1.º no escalão de Veteranos com mais de 50 anos. Já no escalão feminino, Tânia Silva, que tenta recuperar de alguns problemas físicos, e Jéssica Lopes ocuparam o 1.º e 2.º lugar, respetivamente.

Nos escalões de forma-



ção, destaque para Pedro Oliveira (1.º Benjamin B), Eduardo Salazar (3.º Benjamin B) e Daniel Oliveira (5.º Benjamin B e 1.º Benjamin A) que venceram coletivamente. Também em evidência, Diana Costa (3.ª Benjamin B), Susana Malheiro (2.ª Iniciada), Nuno Azevedo (6.º Iniciado) e

Catarina Araújo (1.ª Juvenil).

Ainda no asfalto, o atleta sénior Óscar Mendes deslocou-se a Barcelos para participar no 20.º Grande Prémio de Atletismo de Tregosa, obtendo um brilhante 3.º lugar na prova principal.

D. Jorge Ortiga desafia cristãos a assumir “protagonismo” da Missão

No 88.º Dia Mundial das Missões, decorreram ao longo de todo o fim-de-semana passado várias iniciativas com o objetivo de assinalar e comemorar Outubro Missionário, que este ano de 2014 a Arquidiocese de Braga está a celebrar no Arciprestado de Vila Nova de Famalicão.

Um dos pontos altos das comemorações teve lugar no sábado, às 21h30, na Igreja Nova Matriz, com a realização de uma Vigília Missionária, presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

Numa celebração marcada pelos testemunhos vocacionais de alguns missionários, cuja partilha das suas experiências enfatizou a alegria incomparável sentida por todo aquele que abraça a missão de seguir e anunciar Jesus Cristo, D. Jorge Ortiga



interpelou os presentes, lembrando que “a Vigília Missionária precisa continuar pela vida fora”. O prelado referiu que “todos nós precisamos de ser, nestes tempos novos para a Igreja, discípulos missionários, capazes de agir e assumir comprometidamente o «protagonismo» da Missão, sendo semente e palavra capaz de apontar o caminho para o próprio Cristo e n’Ele

encontrar a verdadeira felicidade”.

Para além desta Vigília Missionária, na sexta-feira o serão foi animado com um Concerto da “Banda Missio”, no Centro Pastoral de Famalicão.

Por último, no domingo, teve lugar a habitual Festa Missionária, com Eucaristia, no Seminário dos Missionários Combonianos, em Antas.



DR. JORGE VELOSO
PSICÓLOGO

Especialista em:

- Ansiedade
- Depressão
- Distúrbios alimentares
- Perturbações da personalidade

Consultório na clínica Farpex (Enfermeiros Unidos)

Ed.Farpex R. Camilo Castelo Branco, 129

4760-127 Vila Nova de Famalicão

Tel: 252 323 901

E-mail: farpexenfermeirosunidos@gmail.com

Dr. Jorge Veloso - psicólogo clínico

Membro da ordem dos psicólogos, cédula profissional nº711

Taça Nacional de Associações de Xadrez

Formação da Didáxis cai nos quartos de final, mas Luís Silva sagra-se mestre

O encerramento da época desportiva 2013/2014 da Federação Portuguesa de Xadrez teve lugar em Montemor-o-Velho e contou com a presença das equipas representativas dos seus distritos que venceram a Taça de Xadrez Distrital.

O Clube Escolar de Xadrez da Associação Académica da Didáxis, após vencer a Taça AXDB 2014 no passado mês de setembro, fez-se representar com uma equipa jovem e de futuro liderados pelo professor responsável da secção de Xadrez, Mário Oliveira, MN Luís Silva (4.º lugar no Campeonato Nacional Absoluto), Ivo Dias (1.º lugar no II Torneio Internacional Cidade de Famalicão),

Maria Alice Oliveira (Campeã Nacional Sub-12), Inês Silva (Vice-Campeã Nacional Sub-14) e Carlos Dias.

Nos quartos-de-final, a jovem equipa famalicense acabou por ser eliminada pela equipa maiata do Amanhã da Criança pela margem mínima 2,5-1,5. No 1.º tabuleiro, o MN Luís Silva (AA Didáxis), impôs-se perante o MN Carlos Dantas (AC) e, desta forma, atingiu o feito inédito no Distrito de Braga ao sagrar-se no primeiro Mestre FIDE Absoluto, pois ultrapassou a barreira dos 2300 pontos de elo e atingiu o TOP-10 NACIONAL. No 2.º tabuleiro, o empate entre Mário Oliveira (AA Didáxis) e Duarte Duarte (AC) não foi suficiente para

ultrapassar os vencedores da Taça de Xadrez do Porto, pois as jovens promissoras Maria Alice Oliveira e Inês Silva (AA Didáxis) perderam perante os experientes Samuel Leite e João Félix (AC).

A equipa A da AA Didáxis ainda disputou o 5.º e 6.º lugar num confronto com o CP Bombarral, mas também não foi feliz ao perder por 3-1. No 1.º tabuleiro, Ivo Dias saiu vitorioso perante André Pinto e ao ultrapassar os 2200 pontos de elo estabeleceu-se como Candidato a Mestre Nacional de Xadrez.

Nos 2.º, 3.º e 4.º tabuleiros, Marial Alice Oliveira, Inês Silva e Carlos Dias não foram felizes perante o favoritismo de Guilherme Gaboleiro, Ricardo Pais e Rui Batalha, respetivamente.

Na grande final a equipa da casa, o CX Montemor-o-Velho (distrito de Coimbra), defrontou o Sporting CP (distrito de Lisboa) e a equipa lisboeta fez valer o seu favoritismo ao vencer por 4 a 0, conquistando a 1.ª edição da Taça Nacional de Associações de Xadrez. No 3.º lugar ficou a equipa de S. João da



Madeira, a Associação Estamos Juntos (Distrito de Aveiro), que venceu o Amanhã da Criança (Distrito do Porto) por 2,5 a 1,5.

Didáxis de Riba de Ave recebeu primeira Bandeira Verde

O Dia das Bandeiras Verdes, assinalado a 15 de Outubro, é uma iniciativa organizada pela Associação Bandeira Azul da Europa e pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, visando reconhecer o mérito pelo trabalho realizado, pelas escolas, na área da educação ambiental.

De entre as 1236 escolas, em 218 municípios, que participaram em 2014 no Eco Escolas, 89 por cento demonstraram ser merecedoras da Bandeira Verde Eco Escolas e a Didáxis de Riba de Ave foi uma das escolas

distinguidas recebendo, pela primeira vez, este galardão.

O Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural que, durante o ano letivo 2013/2014, em muito contribuiu para esta distinção, marcou presença nesta cerimónia fazendo-se representar pela turma do 3.º ano. Para além de subir ao palco na Gala Eco Escolas para receber a Bandeira Verde, os alunos ainda estiveram presentes na Eco Mostra com uma oficina dedicada às minihortas biológicas.

"Foi dado o primeiro passo, agora toda a comunidade



educativa tem de trabalhar em conjunto para que a Didáxis possa renovar esta distinção. É fundamental despertar consciências e consciencializar de que o papel de cada um é fundamental para tornarmos a escola e o ambiente, de uma forma geral, mais sustentável. Há ainda muito trabalho pela frente mas com o envolvimento ativo de todos poderemos

fazer a diferença num futuro muito próximo. Afinal é para nós um grande orgulho sermos uma Eco Escola!" referiu Susana Costa, Coordenadora do Programa Eco Escolas e Diretora do Curso de Turismo Ambiental e Rural.

A bandeira estará hasteada na Didáxis de Riba de Ave "com um enorme orgulho por parte da escola e uma clara demonstração à comunidade escolar que a escola preza o ambiente", refere a unidade de ensino em nota de imprensa.

PROCURA-SE
Idosos p/ cuidar em casa própria. Da-se referências.
TLM.: 917 766 084

ERA Director comercial M/F

Função: gerir e motivar equipas de comerciais; trabalhar por objectivos.

Perfil: Ambicioso, capacidade de liderança, comunicação assertiva, atitude positiva e Auto motivação; persistência e pro actividade; disponibilidade de horário, pessoa de valores e princípios.

Oferecemos: Salário + comissões + prémios e toda a formação e material necessário para sua função, trabalhar na empresa líder do mercado nacional e em Famalicão.

Enviar C.V. para famalicaoavenida@era.pt ou famalicaocentro@era.pt



FAZEMOS O ABATE DO SEU VEÍCULO

-Temos um planeamento ambiental para a sua oficina
-Compramos e recolhemos sucata
-Evite as coimas

VENDE DE PEÇAS AUTO

RUA PADRE MANUEL DA COSTA REGO - JESUFREI
CONTACTO: 913 989 019 - 252 323 320
E-MAIL: catarina.curraldemoinas@hotmail.com
www.curraldemoinas.com

PRECISA-SE
MECÂNICO
COM EXPERIÊNCIA

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Publicidade
252 312 435

JÁ ABRIU

SPA em moradia de luxo junto ao Hospital de S. João no Porto aceitam-se colaboradoras.

TLM.: 968 226 228
916 666 857

Dividas?

Tem prestações em atraso? Cansado das ameaças dos credores? Perdeu controle do seu dinheiro? Consulte-nos!
TLF.: 252 412 550

GABINETE DE CONTABILIDADE

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Manuel António G. E. Pereira



Av. Eng. Pinheiro Braga n.º 84 sala 12
4760-089 V.N. Famalicão
(por cima da Farmácia Gavião)

Tel: 252105093; Telm: 965411768
e-mail: manuelevangelistapereira@hotmail.com



CENTRO DE EMPREGO DE V. N. FAMILIÇÃO

Alameda Padre Manuel Simões, 222 | 4760-286 V. N. Famalicão
Tel: 252 501 100 | E-mail: cte.famalicao@iefp.pt

ELECTRO MECÂNICO, ELECTRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS

OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA	REF.: 588489679	VILARINHO DAS CÂMBAS
DESIGNER DE TÊXTEIS E MODA	REF.: 588490355	FRADELOS
SERRALHEIRO CIVIL	REF.: 588489819	BAIRO
TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL	REF.: 588489829	BAIRO
EMPREGADO DOS CENTROS DE CHAMADAS	REF.: 588485969	FAMILIÇÃO E CALENDÁRIO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Vende-se ou Aluga-se

VENDE-SE

Terra preta certificada. Qualquer quantidade
TLM.: 919 234 463

VENDE-SE

DIVERSO EQUIPAMENTO HOTELEIRO USADO
TLM.: 913 205 566

VENDO - NOVO

T1 Parque da cidade c/ garagem. Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDE-SE

T3. NO ED. LAMEIRAS.
TLM.: 969 994 181

Vende-se Terreno

Gondifelos 7800 m2. Bom preço.
TLM.: 969 994 181

Vendo

EQUIPAMENTO USADO DE CAFÉ/SNACK-BAR.
TLM.: 969 994 181

VENDO T3

R. Chão junto ao hospital. 80.000€
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE LOJA

Ed. Jardins do Penedo c/ 54m2. 27.500€ Preço saldo.
TLM.: 914 904 464

VENDE EM AVIDOS

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO c/ 2.300 M2
TLM.: 969 994 181

VENDO

Alvará de táxi na cidade c/ ou s/ automóvel.
TLM.: 913 913 983

ALUGA-SE

T2 c/ estacionamento no Covêlo.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE T2

C/ garagem / cozinha equipada. Urb. Vinhal. 340€.
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE

T1 mobilado.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE

T2 c/ 105 m2. Garagem fechada, 3 roupeiros, fogão, esquentador, junto à Esc. D. Maria II- Gavião. 325€/ cond. incluído.
917 013 263 / 252 372 706

ALUGA-SE
 T1 Av. Gen. Humberto Delgado Cond.incluído.
TLM.: 914 904 464

FAMALICÃO CENTRO
 Alugo T0 mobilado 200€. Alugo ou vendo T2 mobilado.
TLM.: 915 315 310

Diversos

Duplanet
 Soluções Multimédia

WEB: www.duplanet.pt
 E-MAIL: geral@duplanet.pt

Agente EDP admite VENDEDORES (M/F)
 Para fazer os novos contratos de energia. Entrada imediata.
252 314 145
912 192 387

AQUECIMENTO (O MAIS ECONÓMICO)
 Ar condicionado/Bomba de Calor **SUPERCLIMA, LDA**
 20 ANOS DE ACTIVIDADE
ORÇAMENTOS 917 337 391

PRECISA-SE
 Ajudante de cabeleireira ou cabeleireira c/ experiência, c/ conhecimentos em estética. (Próximo de viatodos).
TLM.: 963 426 510

ADMITE-SE
 Funcionário/a para talho em part-time com alguma experiência.
TLM.: 917 443 736

PRECISA-SE
 Ajudante de cozinha e mesas em Part-time.
TLM.: 914 661 833

Relax Relax Relax Relax



NÓRDICA

Novidade absoluta 1.ª vez duche 2 meiguinha, peito XXL firme, corpo perfeito, oral quente, gruta apertada, stripper e adoro 69, massagens. Bela e sexy.
TLM.: 969 707 837



FAMALICÃO LOIRA FURACÃO

Toda boa, ferosa, mamas grandes, belo rabo, o. prof., meiga/sensual, adoro mi..., gr... avantajado., amante perfeita, também casais. Atendimento c/ acessórios, s/ pressa, c/ massagens.
TLM.: 912 372 071

A CUBANA
 Cara Linda! Boca Caliente! Rabo Bombástico! Especilaista Garganta Profunda! Mamada de Sonho! Seios XXL. Acessórios
TLM.: 916 190 684

BELA GATA
 Sensual meiga simpática peitos apetitosos toda boa e gostosa todos os dias até 22 horas.
TLM.: 916 917 029

CHINESINHA MESTIÇA
 Fruto do desejo magrinha deliciosa safada meiga e carinhosa absoluta na cama puro prazer tudo que procura venha conferir s/ pressas.
919 369 995

SUZI
 Loira, olhos verdes, seios fabulosos, corpinho delicioso, elegante, carinhosa. Das 10 às 22 horas.
919 162 044
926 598 702

1.ª VEZ LAURA MORENA NOVIDADE
 Gata que não passa despercebida. 1,70m, seios grandes, pernas grossas, bumbum apetitoso. Satisfação cavalheiros e casais. Alugo quartos. 20 beijinhos.
TLM.: 915 275 958

PORTUGUESA
 Seios fabulosos, dedicada, meiga e carinhosa. Apartamento privado e discreto.
TLM.: 911 700 391

MESTIÇA
 Meiguinha, completa, mamas e bicos salientes, 69 duplo acessórios de cinta e manual. Massagens prostática.
TLM.: 964 645 247

DE VOLTA
 Uma linda cabritinha morena. 20 beijinhos
TLM.: 914 409 181

AMADA MEIGA!
 Oral natural até ao fim. Até á última bota.
TLM.: 910 006 463



MENINA SIMPÁTICA

Magrinha sex de alto nível, peito grande, peludinha. Oral e 69 gostoso, minete e várias posições. Completa sem pressas.
TLM.: 918 081 000

1.ª VEZ
 Angolana de luxo. Peito 60, boca carnuda, coxas grossas. Também acessórios de massagens. Também 69.
TLM.: 968 376 637

NOVIDADE
 Corpo de sereia, peito XL saliente, bumbum XL gostoso, completíssima. Sem decepção. Acess.e massagens.
TLM.: 916 824 472

PORTUGUESA
 Quarentona + amiga, em privado só p/ alguns cavalheiros de seg. a sab. das 10 às 18h.
TLM.: 915 204 495

NOVIDADE PORTUGUESA
TLM.: 913 305 677

DUAS AMIGAS
 Juntas ou separadas c/ acessórios de cinta e manual 69 duplo completa meigas e sexuais.
TLM.: 912 879 709

HOMEM PORTUGUÊS
 Convive c/ ele, ela e casais. Local discreto.
TLM.: 912 644 933



BELA CABRITA

Sou uma cabritinha, amante e perfeita mas 100% safadinha atrevida. Vamos do oral ao gostoso, do 69 a outras posições que não imaginas!! C/ aces. Sou completa. Segunda a Sexta das 10h às 24h. Sábado e Domingo normal. topgatas.pt
911 530 779 / 910 375 903



NOVIDADE
 Corpo de sereia, peito XL saliente, bumbum XL gostoso, completíssima. Sem decepção. Acess.e massagens.
TLM.: 916 824 472

PORTUGUESA
 Quarentona + amiga, em privado só p/ alguns cavalheiros de seg. a sab. das 10 às 18h.
TLM.: 915 204 495

NOVIDADE PORTUGUESA
TLM.: 913 305 677

Publicidade
252 378 165

“Senginor” empresa famalicense de eletricidade, climatização e sistemas solares é referência no mercado nacional

E porque não produzir a energia que consome?

O novo enquadramento legal para o regime de produção distribuída, documento fechado e que falta apenas publicar em Diário da República, vem alterar o paradigma do mercado energético no que concerne à produção de energia, abrindo portas a novas possibilidades de produção ao abrigo do autoconsumo e da pequena produção.

O que diria se pudesse produzir, a partir da sua residência ou empresa, a energia suficiente para as suas necessidades? E se, eventualmente, ainda acrescentasse à rede o excesso de energia produzida, numa lógica de otimização total do benefício na amortização do investimento? É possível. Quem o garante é o Eng^o Carlos Pinto, gerente da “Senginor”, uma empresa famalicense de referência na área dos Sistemas Solares Térmicos e Fotovoltaicos.

Através de um diagnóstico de necessidades de consumo, numa residência ou empresa, é possível implementar um sistema solar fotovoltaico que corresponda às expectativas de consumo de energia, reduzindo a fatura de energia elétrica na ordem dos 40 a 60 por cento, conforme os casos, e permitindo a amortização do investimento em três ou quatro anos no caso das empresas.

Consciente dos custos implícitos à instalação de um sistema de produção, o gerente frisa que os ganhos reais favorecem sem dúvida a opção pela eficiência energética. Se nas empresas o peso dos custos energéticos têm influência direta nos resultados das mesmas, a produção de energia é o factor com influência direta na sua competitividade. Nesta perspetiva, remata o gerente, o consumo energético deve ser tido em conta como fiél de balança, recomendando a procura das soluções mais vantajosas. O mesmo não deixa de acontecer ao nível doméstico, acrescenta, onde os ganhos são dia a dia, mês a mês, fatura a fatura.

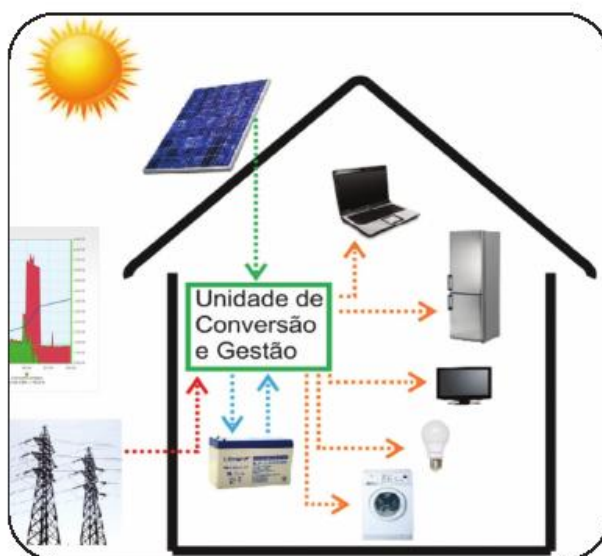
A nova legislação vem permitir que cada consumidor de energia elétrica possa produzir a totalidade ou parte da energia que consome, injectando na rede eventuais excedentes, reduzindo o valor da fatura energia, reduzindo a nossa dependência elétrica nas horas de ponta, dinamizando o sector da indústria fotovoltaica e promovendo a produção de energia renovável.

Carlos Pinto adverte, todavia, para os perigos de soluções vulgarizadas em kits, que povoam o mercado, e que não atendem aos condicionalismos próprios de cada caso. A curto prazo o sistema não corresponde às necessidades, e a médio prazo rende-se à evidência de uma amortização que desincentiva o investimento. “Subdimensionar ou sobredimensionar” são erros que têm custos sobre a sustentabilidade de um sistema que, enquanto tecnologia, tem tudo para ser capital de poupança, assegura Carlos Pinto. “Elevado sentido de responsabilidade, credibilidade e profissionalismo”, são as garantias que a “Senginor” coloca ao serviço do mercado, no combate a essas “soluções miraculosas”.

Atalhada na personalização dos projetos à medida das necessidades dos clientes, a empresa famalicense garante ganhos energéticos efetivos, quer na vertente residências, quer na vertente empresas. Para lá da questão ambiental, os sistemas solares fotovoltaicos, quando vem dimensionados e instalados permitem produzir a energia para as nossas necessidades, permitindo ainda ganhos com a venda do excedente à rede. O exemplo prático do armazém de logística da empresa, situado na Zona Industrial das Carvalhas em Mouquim e com cerca 500 metros quadrados, é autossuficiente ao nível energético. “Em termos de balanço energético produz muito



Carlos Pinto, gerente da Senginor, é atualmente o presidente do BNI Fama (Business Networking International)



Um sistema fácil de entender e de poupar



Este gráfico permite observar a autossuficiência da “Senginor” em matéria energética, entre as 09h00 e as 20h00. A vermelho encontra-se o consumo de energia da empresa, e a verde o consumo que é garantido pelo sistema de painéis solares instalados. Como se vê, no pico de funcionamento, a energia produzida cobre totalmente, e chega mesmo a exceder as necessidades.

mais do que consome”, garante o gerente.

No quadro do autoconsumo, agora introduzido com a nova legislação e que a “Senginor” já está a implementar em empresas desde 2011, é possível produzir para consumir e vender à rede o excedente, em regime autoconsumo, aparecendo a figura da pequena produção, que encerra os conceitos anteriormente existentes, de mini e micro produção, com o objetivo de venda à rede em que a tarifa será atribuída por leilão.

Criada em 2008, a “Senginor” assume-se como uma referência no setor, tendo merecido mesmo, em 2013, um lugar

entre as oito melhores empresas a atuar no setor dos sistemas solares com efetiva influência na poupança e conforto do consumidor. O título foi-lhe consagrado pela revista “Proteste” (da DECO), considerando um universo de 41 empresas consultadas em 13 distritos.

O sol quando nasce é para todos, aproveite-o com responsabilidade.

SENGINOR
ELETRICIDADE, CLIMATIZAÇÃO E SISTEMAS SOLARES

- Eletricidade
- Climatização (pedras naturais, emissores de calor, caldeiras, ar condicionado, telas ...)
- Painéis Solares
- Iluminação LED



Loja: Av. de França – Edifício Eurofama 1221 – Loja 3 | 4760-282 Calendário – V.N. Famalicão

Armazém: Travessa 1 da Zona Industrial das Carvalhas, N^o37 | 4770-369 Mouquim VNF (A seguir à Primor, Estrada N14 Famalicão – Braga)

geral@senginor.com - www.senginor.com TLM: 963 062 235 - TEL: 252 322 198